

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	15
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	100

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.877.740
Preferenciais	6.843.557
Total	14.721.297
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	480.193	483.953
1.01	Ativo Circulante	1.054	1.686
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	851	1.355
1.01.06	Tributos a Recuperar	14	61
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14	61
1.01.07	Despesas Antecipadas	158	260
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31	10
1.01.08.03	Outros	31	10
1.02	Ativo Não Circulante	479.139	482.267
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	469.839	472.779
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	466.380	467.720
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	60.647	61.987
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	300.348	300.348
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	105.385	105.385
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.459	5.059
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	16	27
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	946	923
1.02.01.10.04	Deposito vinculado	845	845
1.02.01.10.05	Outros créditos	1.652	3.264
1.02.02	Investimentos	8.424	8.502
1.02.02.01	Participações Societárias	4.096	4.174
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.096	4.174
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.328	4.328
1.02.03	Imobilizado	876	986
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	479	490
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	397	496

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	480.193	483.953
2.01	Passivo Circulante	30.453	29.326
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.041	1.024
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.041	1.024
2.01.02	Fornecedores	169	98
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	169	98
2.01.03	Obrigações Fiscais	484	485
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	484	485
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	484	485
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	13.600	12.531
2.01.04.02	Debêntures	13.600	12.531
2.01.04.02.01	Debêntures	13.600	12.531
2.01.05	Outras Obrigações	15.159	15.188
2.01.05.02	Outros	15.159	15.188
2.01.05.02.04	Outras obrigações	14.692	14.740
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil a pagar	467	448
2.02	Passivo Não Circulante	748.378	738.166
2.02.02	Outras Obrigações	10.902	11.524
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.902	11.400
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	10.902	11.400
2.02.02.02	Outros	0	124
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	0	124
2.02.04	Provisões	737.476	726.642
2.02.04.02	Outras Provisões	737.476	726.642
2.02.04.02.04	Provisão para perda de investimento	737.476	726.642
2.03	Patrimônio Líquido	-298.638	-283.539
2.03.01	Capital Social Realizado	855.828	855.828
2.03.02	Reservas de Capital	543.916	543.916
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	465.801	465.801
2.03.02.07	Reserva de capital	78.115	78.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.698.382	-1.683.283

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.955	13.561
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.092	-608
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3	6
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.866	14.163
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.955	13.561
3.06	Resultado Financeiro	-1.144	-607
3.06.01	Receitas Financeiras	9	25
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.153	-632
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.099	12.954
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.099	12.954
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-15.099	12.954
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00098	0,00084
3.99.01.02	PNA	-0,00078	0,00067
3.99.01.03	PNC	-0,00077	0,00066
3.99.01.04	PND	-0,00076	0,00066

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-15.099	12.954
4.03	Resultado Abrangente do Período	-15.099	12.954

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.962	-2.188
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-977	-542
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-985	-1.646
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.954	-633
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.412	2.837
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-504	16
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.355	842
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	851	858

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.683.283	0	-283.539
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.683.283	0	-283.539
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.099	0	-15.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.099	0	-15.099
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.698.382	0	-298.638

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	855.828	543.916	0	-1.625.447	0	-225.703
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.625.447	0	-225.703
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.954	0	12.954
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.954	0	12.954
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	855.828	543.916	0	-1.612.493	0	-212.749

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	4	6
7.01.02	Outras Receitas	4	6
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-686	-147
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-650	-124
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36	-23
7.03	Valor Adicionado Bruto	-682	-141
7.04	Retenções	-11	-25
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11	-25
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-693	-166
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-12.857	14.188
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.866	14.163
7.06.02	Receitas Financeiras	9	25
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-13.550	14.022
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-13.550	14.022
7.08.01	Pessoal	331	425
7.08.01.01	Remuneração Direta	187	209
7.08.01.02	Benefícios	45	76
7.08.01.03	F.G.T.S.	13	17
7.08.01.04	Outros	86	123
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50	87
7.08.02.01	Federais	50	87
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.168	556
7.08.03.01	Juros	704	328
7.08.03.02	Aluguéis	15	-76
7.08.03.03	Outras	449	304
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.099	12.954
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.099	12.954

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.896.023	1.900.577
1.01	Ativo Circulante	264.213	279.650
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	133.077	121.401
1.01.03	Contas a Receber	56.619	57.156
1.01.03.01	Clientes	51.598	52.166
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.021	4.990
1.01.04	Estoques	29.585	29.245
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.558	41.911
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.558	41.911
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.374	29.937
1.01.08.03	Outros	33.374	29.937
1.01.08.03.01	Arrendamento mercantil	21.179	18.701
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	3.644	4.815
1.01.08.03.03	Outros créditos	8.551	6.421
1.02	Ativo Não Circulante	1.631.810	1.620.927
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	801.694	764.102
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	449.279	449.279
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	43.546	43.546
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	300.348	300.348
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	105.385	105.385
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	352.415	314.823
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	224	235
1.02.01.10.05	Tributos a recuperar	112.528	82.417
1.02.01.10.06	Arrendamento mercantil	119.151	111.825
1.02.01.10.07	Depósitos vinculados	107.871	107.467
1.02.01.10.08	Outros créditos	12.641	12.879
1.02.02	Investimentos	4.328	4.328
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.328	4.328
1.02.03	Imobilizado	728.840	753.063
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	712.865	736.588
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	15.975	16.475
1.02.04	Intangível	96.948	99.434
1.02.04.01	Intangíveis	96.948	99.434
1.02.04.01.02	Intangível	96.948	99.434

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.896.023	1.900.577
2.01	Passivo Circulante	1.465.583	1.435.132
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.253	1.958
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.253	1.958
2.01.02	Fornecedores	231.233	227.038
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	231.191	227.016
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	42	22
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.991	7.542
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.300	2.993
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	648	648
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	2.652	2.345
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.443	4.312
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	248	237
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	782.229	749.452
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	768.629	736.921
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	768.629	736.921
2.01.04.02	Debêntures	13.600	12.531
2.01.05	Outras Obrigações	441.877	449.142
2.01.05.02	Outros	441.877	449.142
2.01.05.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	1.634	1.345
2.01.05.02.05	Outras obrigações	440.243	447.797
2.02	Passivo Não Circulante	777.810	798.474
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	602.246	620.665
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	602.246	620.665
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	602.246	620.665
2.02.02	Outras Obrigações	90.498	93.069
2.02.02.02	Outros	90.498	93.069
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	3.168	3.627
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	16.413	16.516
2.02.02.02.05	Outras obrigações	70.917	72.926
2.02.03	Tributos Diferidos	40.364	41.286
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.364	41.286
2.02.04	Provisões	44.702	43.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.036	4.036
2.02.04.01.05	Outras demandas judiciais	4.036	4.036
2.02.04.02	Outras Provisões	40.666	39.418
2.02.04.02.04	Provisões para desmobilização de ativo	31.490	30.242
2.02.04.02.05	Provisões passivo a descoberto	9.176	9.176
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-347.370	-333.029
2.03.01	Capital Social Realizado	855.828	855.828
2.03.02	Reservas de Capital	543.916	543.916
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	465.801	465.801
2.03.02.07	Reserva de capital	78.115	78.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.698.382	-1.683.283
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-48.732	-49.490

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	78.891	68.877
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.582	-31.912
3.03	Resultado Bruto	46.309	36.965
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.956	682
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.488	-3.658
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-468	4.340
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	41.353	37.647
3.06	Resultado Financeiro	-56.186	-21.462
3.06.01	Receitas Financeiras	6.186	7.169
3.06.02	Despesas Financeiras	-62.372	-28.631
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.833	16.185
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	492	-1.126
3.08.01	Corrente	-430	-2.048
3.08.02	Diferido	922	922
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.341	15.059
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-14.341	15.059
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.099	12.954
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	758	2.105
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00098	0,00084
3.99.01.02	PNA	-0,00078	0,00067
3.99.01.03	PNC	-0,00077	0,00066
3.99.01.04	PND	-0,00076	0,00066

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-14.341	15.059
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-14.341	15.059
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.099	12.954
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	758	2.105

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	45.445	39.093
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.873	54.444
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.428	-15.351
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.998	-994
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.771	-17.403
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.676	20.696
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.401	102.202
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	133.077	122.898

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.683.283	0	-283.539	-49.490	-333.029
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.683.283	0	-283.539	-49.490	-333.029
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.099	0	-15.099	758	-14.341
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.099	0	-15.099	758	-14.341
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.698.382	0	-298.638	-48.732	-347.370

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.625.447	0	-225.703	-43.166	-268.869
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.625.447	0	-225.703	-43.166	-268.869
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.954	0	12.954	2.105	15.059
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.954	0	12.954	2.105	15.059
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.612.493	0	-212.749	-41.061	-253.810

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	99.437	92.095
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	99.427	87.400
7.01.02	Outras Receitas	4	4.695
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	6	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.891	-14.805
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-12.192	-7.559
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.710	-6.857
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	11	-355
7.02.04	Outros	0	-34
7.03	Valor Adicionado Bruto	79.546	77.290
7.04	Retenções	-12.930	-12.695
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.930	-12.695
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	66.616	64.595
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.186	7.169
7.06.02	Receitas Financeiras	6.186	7.169
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	72.802	71.764
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	72.802	71.764
7.08.01	Pessoal	4.574	4.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.574	2.253
7.08.01.02	Benefícios	1.132	1.185
7.08.01.03	F.G.T.S.	203	228
7.08.01.04	Outros	665	334
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.047	22.698
7.08.02.01	Federais	5.528	11.136
7.08.02.02	Estaduais	13.516	11.559
7.08.02.03	Municipais	3	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	63.522	30.007
7.08.03.01	Juros	24.921	21.044
7.08.03.02	Aluguéis	1.150	1.376
7.08.03.03	Outras	37.451	7.587
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.341	15.059
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.099	12.954
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	758	2.105



multiner

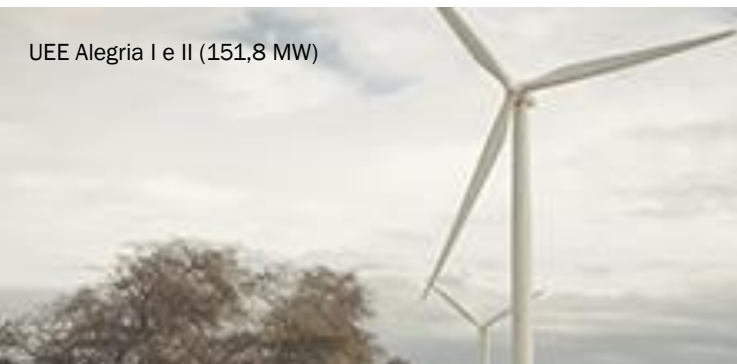
RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º ITR 2021



multiner.com.br

UEE Alegria I e II (151,8 MW)



UTE Cristiano Rocha (85,4 MW)



Comentário do Desempenho**1. SOBRE O RELATÓRIO**

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2021 (o “Período 1º ITR”).

Todas as informações foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITRs.

Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

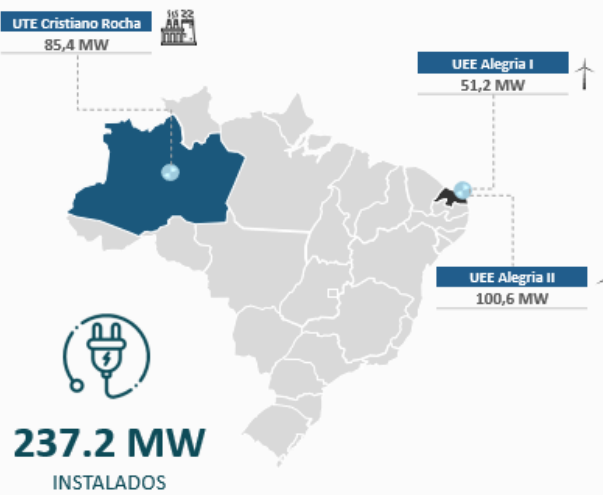
Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no site corporativo (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site www.cvm.gov.br.

Comentário do Desempenho

2. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia possui três ativos em operação, com 237,18 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

Usina	Portfólio		
	UEE Alegria I	UEE Alegria II	UTE Cristiano Rocha
			
Capacidade Instalada (MW)	51.15	100.65	85.4
Matriz de Geração	Eólica	Eólica	Termelétrica
Localização	Guamaré / RN	Guamaré / RN	Manaus / AM
Participação Multiner	80%	80%	99.9%
Fabricante	Vestas	Vestas	Wärtsilä
Contrato	Eletrobrás	Eletrobrás	Amazonas GT
Início de Operação	Dez/2010	Dez/2011	Jul/2006
Prazo de Concessão	20 anos	20 anos	20 anos



237.2 MW
INSTALADOS

A termelétrica RAESA conhecida por UTE Cristiano Rocha localizada na cidade de Manaus/AM e com capacidade total instalada de 85,38 MW, iniciando a operação em maio de 2005. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A., com vigência até 2025. A usina é composta por cinco conjuntos moto-geradores Wärtsilä 18V46-GD, com capacidade unitária de 17,076 MW. Utiliza gás natural como combustível principal e óleo combustível pesado como secundário. Atualmente está em processo de conversão dos motores para ser exclusivamente a gás natural.

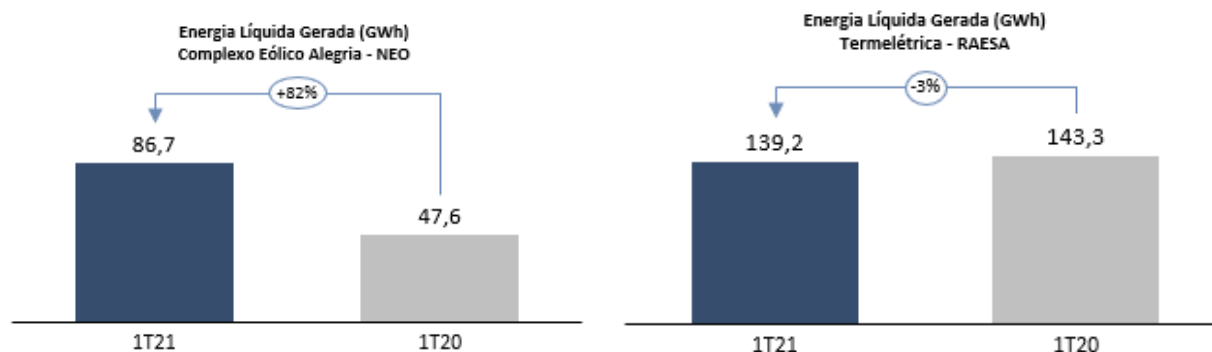
A Eólica NEO possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo

Comentário do Desempenho

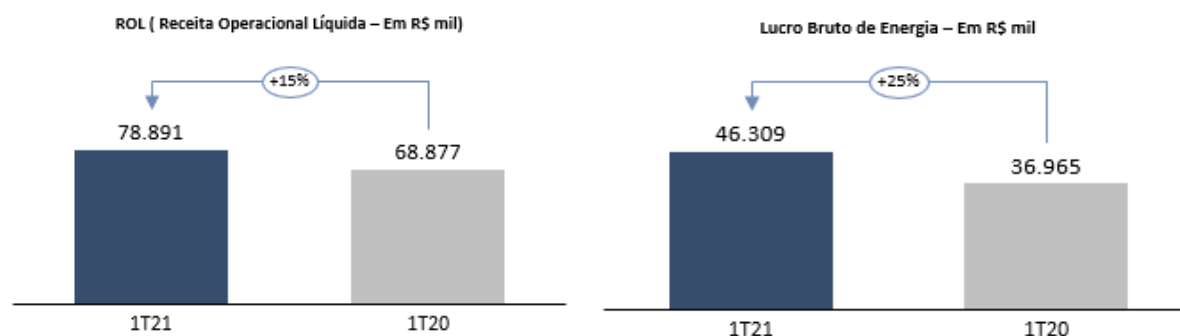
às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (Power Purchase Agreements - PPAs), com vigência até 2030 com a Eletrobrás.

3. DESTAQUES

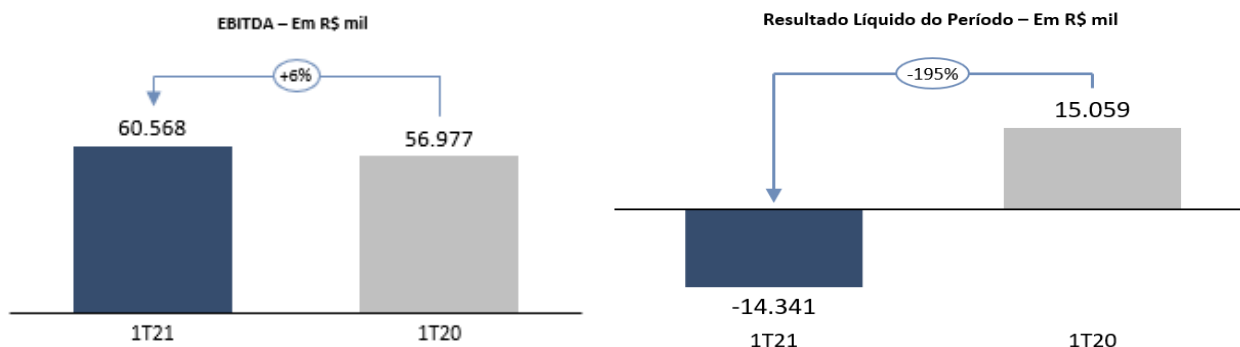
Abaixo destacam-se alguns indicadores da Companhia, expressos através de gráficos, com comparativo trimestral ao ano anterior



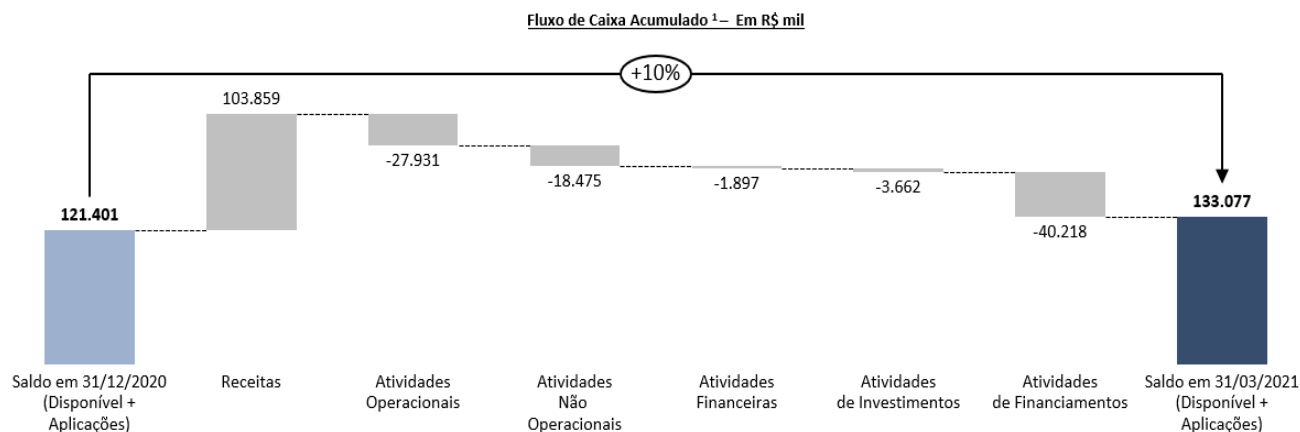
Os Gráficos abaixo estão expressos em valores Consolidados:



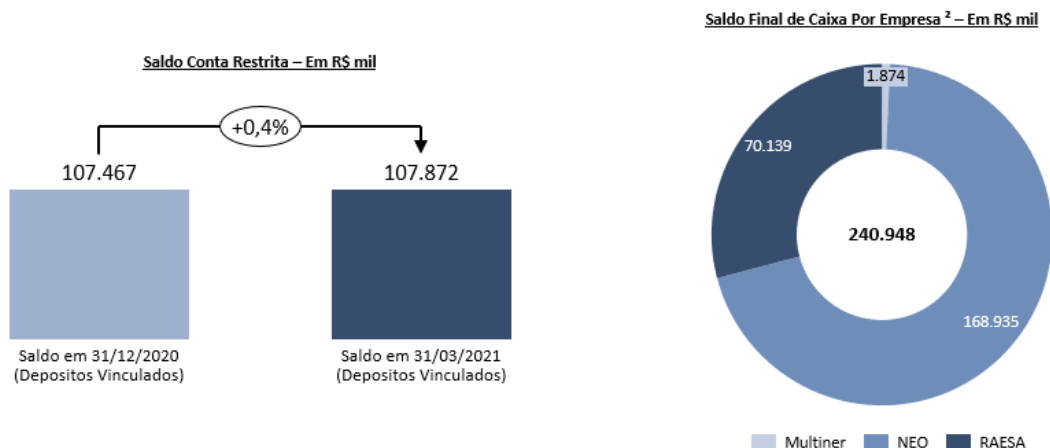
Comentário do Desempenho



Abaixo detalhamento do fluxo de caixa da Companhia, detalhado por fluxo de atividade e acompanhamento de saldo.



Comentário do Desempenho



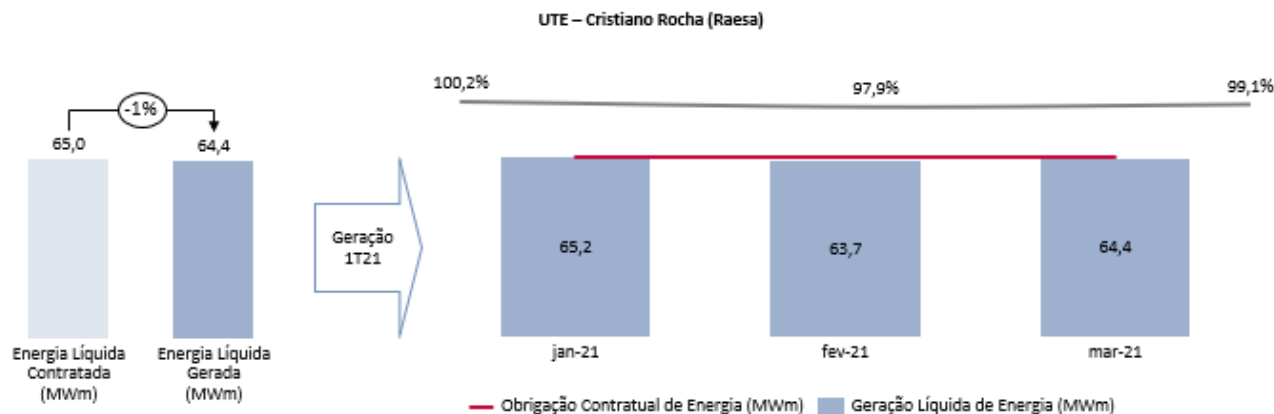
4. DESEMPENHO OPERACIONAL – RAESA

No trimestre findo em 31 de março de 2021, a geração média foi de 64,4 MW, sendo entregue 99,1% referente à obrigação contratual (65,0 MW) junto à Amazonas Geração e Transmissão de Energia SA. A geração inferior à contratada estava prevista em orçamento devido ao início do projeto de conversão dos motores Wartsilä, para geração de energia 100% a gás natural. Cabe ressaltar que tal performance permitiu ser entregue quase a totalidade da energia contratada, inferior em apenas 0,9% mesmo com a paralização da segunda unidade geradora para realização do projeto de conversão, conforme citado anteriormente.

O referido desempenho reflete a adequada gestão e performance da equipe operacional, assegurando de forma eficaz os controles das manutenções em meio ao atraso na conversão dos motores devido à crise sanitária no estado do Amazonas em função da COVID 19, a fim de não ocasionar paradas dos motores e, por consequência, perda de geração além da já programada para dentro do projeto de conversão dos motores.

Comentário do Desempenho

No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal.



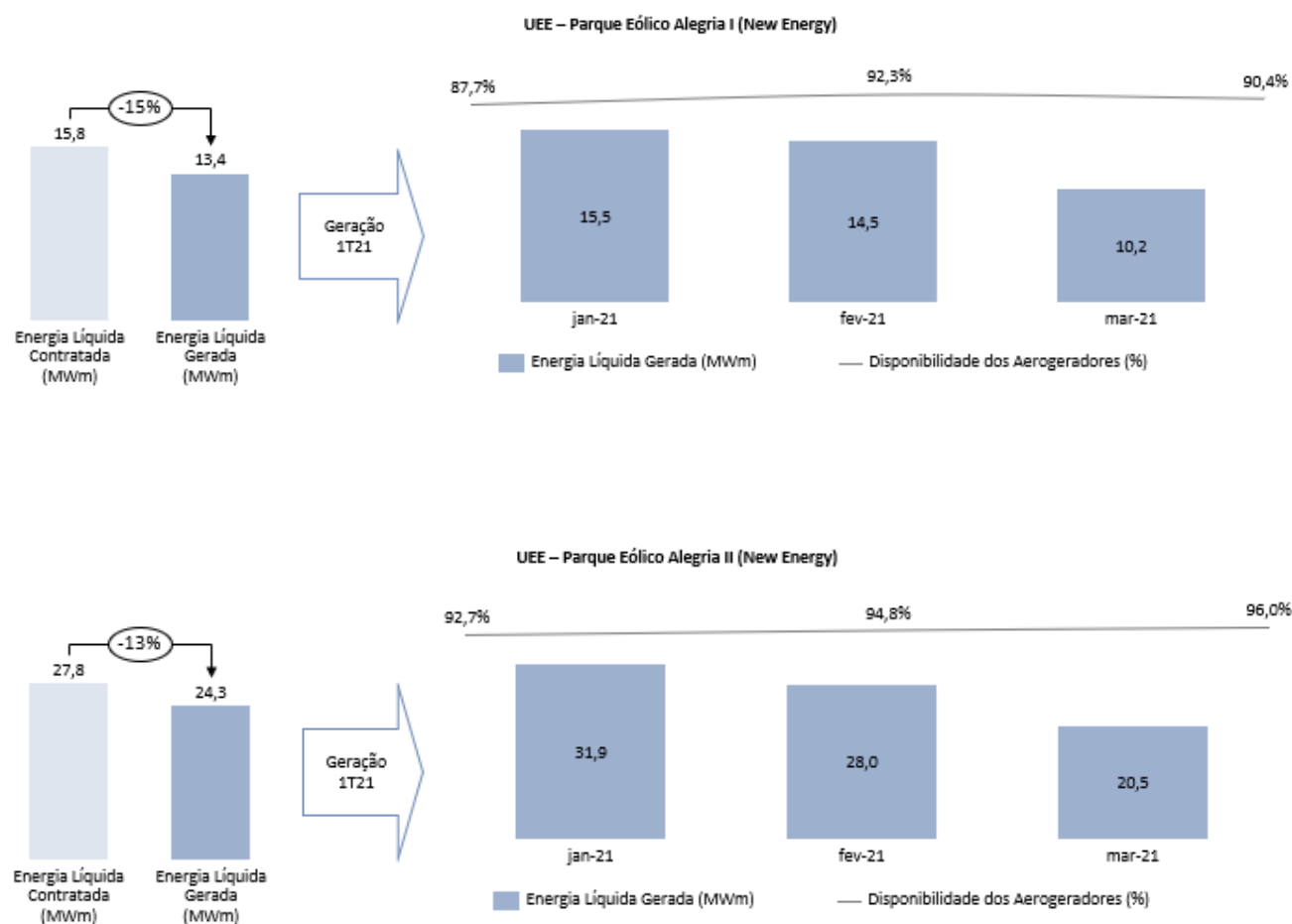
5. DESEMPENHO OPERACIONAL – NEO

No primeiro trimestre de 2021, a geração do Complexo Alegria foi de 40,2 MW médios, sendo superior em 83,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O parque Alegria I, no período em questão, gerou 13,4 MW médios, superior em 78,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (7,5 MW médios). Já o parque Alegria II no período acumulado de três meses gerou 26,8 MW médios, superior em 86,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (14,3 MW médios).

A geração está menor em 7,9%, em relação à obrigação contratual do PROINFA que é de 43,6 MW médios mensais, cabe ressaltar que esta média mensal do contrato não considera a sazonalidade dos ventos. Neste sentido destaca-se a geração superior em 2,9%, ou 1,1 MW médio comparado à curva DEWI (Instituto Alemão de Energia Eólica), a qual representa a geração esperada para o parque eólico Alegria, considerando o projeto, modelo de turbinas e dados históricos dos ventos por período.

A melhora de geração deve-se ao aumento da velocidade média dos ventos que no primeiro trimestre de 2021 alcançou 6,9 m/s, sendo superior ao mesmo trimestre do ano anterior de 5,4 m/s. Especificamente em Alegria I, o vento médio durante o primeiro trimestre foi de 7,0 m/s vs 5,5 m/s durante o mesmo período do ano anterior. Já em Alegria II, o vento médio foi de 6,8 m/s vs 5,3 m/s durante o mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho



6. DESEMPENHO FINANCEIRO – RECEITA OPERACIONAL

Em R\$ mil	1T21	1T20	Var.
Receita fixa	96.696	85.104	14%
Receita variável	11.647	9.371	24%
Receita bruta	108.343	94.475	15%
Impostos e encargos*	-21.762	-18.843	15%
Glosa de energia	-172	-	n.a.
Amortização de Leasing financeiro	-7.518	-6.755	11%
Deduções das receitas	-29.452	-25.598	15%

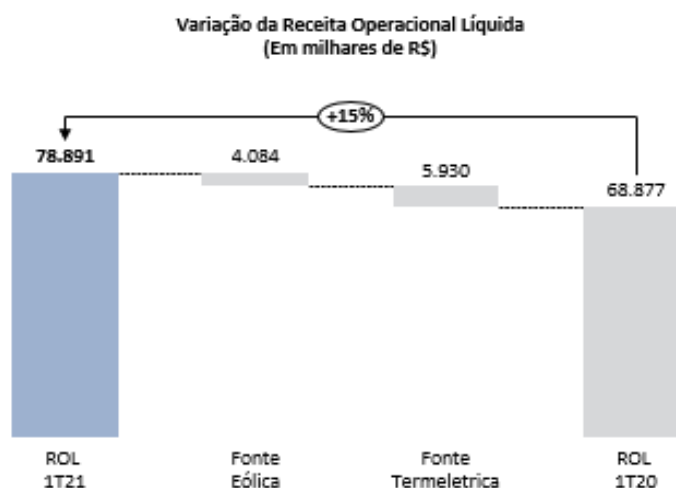
Comentário do Desempenho

Total Receita Operacional Líquida	78.891	68.877	15%
--	---------------	---------------	------------

* P&D, PIS/COFINS e ICMS.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 78.891 mil no 1T21, sendo 15% superior à receita registrada no 1T20 de R\$ 68.877 mil. A melhora é decorrente do reajuste tarifário dos contratos, sendo da fonte eólica os contratos 052/052A/044A ocorridos em março de 2021 (+29%) e contrato 044 ocorrido em agosto de 2020 (+7%), juntamente ao da termelétrica ocorrido em novembro de 2020 (+24,5%).

A NEO é responsável por 62,8% da receita operacional líquida com R\$ 49.548 mil e a RAESA com 37,2% que corresponde a R\$ 29.397 mil.



7. DESEMPENHO FINANCEIRO – CUSTOS OPERACIONAIS

Em R\$ mil	1T21	1T20	Var.
Custos de O&M	-14.705	-11.262	31%
Custos com Seguros	-1.013	-1.028	-1%
Custos com Pessoal e Encargos	-4.371	-3.722	17%
Depreciação/Amortização	-8.986	-9.864	-9%
Amortização PPA (mais valia)	-2.711	-2.711	0%

Comentário do Desempenho

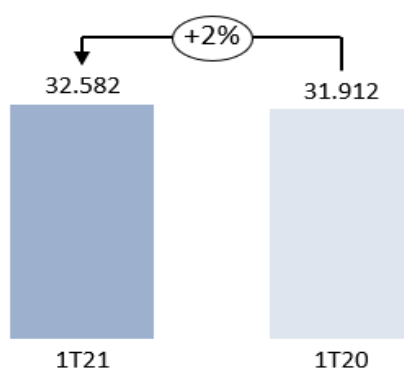
Demais Custos	-796	-3.325	-76%
Total Custos Operacionais	-32.582	-31.912	2%

Os custos operacionais no 1T21 totalizaram R\$ 32.582 mil, apresentando um aumento de apenas 2% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde os custos operacionais foram de R\$ 31.912 mil. O aumento dos custos está relacionado principalmente à prestação dos serviços O&M, onde o ofensor foi o contrato de operação e manutenção dos aerogeradores do Complexo Alegria. Este contrato foi estendido por mais 10 anos, até o final do PPA's de Alegria I e II, com possibilidade de saída mediante multa até o quinto ano

Os custos de pessoal apresentaram um aumento devido as provisões de reajustes salariais e pelo reflexo do pagamento de banco de horas, mitigado pela redução de demais custos relacionados aos créditos de PIS e COFINS sobre matéria-prima e insumos.

Com relação aos demais custos a redução refere-se principalmente à valores não recorrentes no 1T20, devido a regularização contábil/fiscal de impostos.

Custos operacionais (Em R\$ mil)



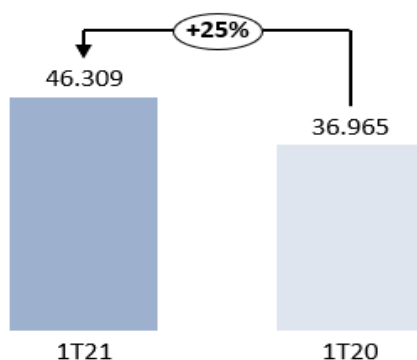
8. DESEMPENHO FINANCEIRO – LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	1T21	1T20	Var.
Receita Líquida	78.891	68.877	15%
Custos Operacionais	-32.582	-31.912	2%
Lucro Bruto	46.309	36.965	25%

Comentário do Desempenho

O lucro bruto no 1T21 totalizou R\$ 46.309 mil, sendo superior em 25% ou R\$ 9.344 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior quando apresentou o valor de R\$ 36.965 mil. O principal efeito positivo diz respeito a melhora na receita devido aos reajustes tarifários e a eficiência na disponibilidade de geração. Somados a uma pequena variação dos custos operacionais conforme mencionado anteriormente.

Lucro bruto de energia (Em R\$ mil)

9. DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA

Em R\$ mil	1T21	1T20	Var.
Receita Líquida	78.891	68.877	15%
Custos Operacionais	-32.582	-31.912	2%
Despesas Gerais e Administrativas	-4.488	-3.658	23%
Outras Receitas/Despesas	-468	4.340	-111%
Depreciações/Amortizações	19.215	19.330	-1%
EBITDA	53.050	50.022	6%
Margem EBITDA	67%	73%	n.a.
EBITDA (ajustado)*	61.350	52.288	17%
Margem EBITDA (ajustado)*	71%	69%	n.a.

*EBITDA ajustado = EBITDA - Amortização do Leasing Financeiro - Efeitos Não Recorrentes (Multa EFD Contribuições 1T21 e Ressarcimento Seguros 1T20)

O EBITDA ajustado no 1T21 totalizou R\$ 61.350 mil, sendo superior em 17% ou R\$ 9.062 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde apresentou o valor de R\$ 52.288 mil. As principais variações na comparação do primeiro trimestral referem-se ao aumento da receita líquida, resultado do reajuste de tarifas comentados anteriormente, o qual é o índice dos contratos da NEO e RAESA.

Comentário do Desempenho

O aumento das despesas administrativas está relacionado principalmente a multa da não entrega de EFD do período compreendido entre jan/18 a mai/19, regularizado em fev/21 sem efeito caixa, devido a utilização de créditos tributários (R\$ 782 mil). Vale ressaltar que no primeiro trimestre de 2020 a companhia recebeu a indenização do sinistro por lucros cessantes à controlada RAESA devido à quebra do motor 2 (R\$ 4.689 mil), impactando positivamente o grupo de Outras Receitas / Despesas. Efeitos estes não recorrentes foram desconsiderados para o cálculo do EBITDA ajustado.

10. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	1T21	1T20	Var.
Aplicação financeira	1.123	1.920	-42%
Bônus de adimplência	2.538	2.553	-1%
Juros sobre arrendamentos	2.438	2.487	-2%
Outras receitas financeiras	87	209	-58%
Receitas financeiras	6.186	7.169	-14%
Juros sobre empréstimos	-25.341	-21.513	18%
Correção monetária passiva	-32.367	-4.161	678%
Desmobilização	-1.513	-945	60%
Atualização arrendamentos	-1.166	-840	39%
Outras despesas financeiras	-1.985	-1.172	69%
Despesas financeiras	-62.372	-28.631	118%
Resultado financeiro	-56.186	-21.462	162%

O resultado financeiro do 1T21, fechou negativo em R\$ 56.186 mil, sendo pior em R\$ 34.724 mil quando comparado ao mesmo período de 2020, devido principalmente ao aumento das despesas financeiras em 118% ou R\$ 33.741 mil.

O aumento justifica-se pela correção sobre os empréstimos que são indexados pelo IGP-M, o qual acumula uma alta de 31,1% no acumulado de doze meses, e quando comparado apenas os trimestres percebe-se um aumento significativo, sendo no 1T21 8,05% enquanto no mesmo período do ano anterior o IGP-M foi de 1,68%

Comentário do Desempenho

A representatividade das dívidas e a alta variação do indexador refletem no aumento nas rubricas de juros e correção sobre empréstimos, sendo de R\$ 3.828 mil e R\$ 28.206 mil respectivamente. Aliado à redução das receitas financeiras devido principalmente aos rendimentos sobre aplicações financeiras em 42% ou R\$ 797 mil, as quais foram impactadas pela redução da taxa Selic a qual no 1T21 apresentou a média mensal de 0,16% e no mesmo período do ano anterior foi de 0,34%.

11. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Em R\$ mil	1T21	1T20	Var.
Resultado operacional	41.353	37.647	10%
Resultado financeiro	-56.186	-21.462	162%
IR/CSLL	492	-1.126	-144%
Resultado líquido do período	-14.341	15.059	-195%

No período do 1T21 a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 14.341 mil, no mesmo período de 2020, a companhia apresentou um lucro de R\$ 15.059 mil.

A Companhia apresentando uma melhora de 10% ou R\$ 3.706 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Porém a variação negativa do resultado líquido deve-se ao resultado financeiro conforme citado anteriormente, apresentando piora de R\$ 34.724 mil.

12. DESEMPENHO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO

Comentário do Desempenho

(R\$Mil)	RAESA		NEO		Multiner		Total	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
“Dívida Não Conversível”	752.556	724.383	631.144	646.502	13.600	12.531	2.780.717	1.383.416
CCBs	752.556	724.383	198.943	204.382	-	-	1.880.264	928.765
BNB	-	-	432.201	442.120	-	-	874.321	442.120
Debêntures Bolognesi	-	-	-	-	13.600	12.531	26.131	12.531
“Dívida Conversível”	89.152	89.152	288.065	288.065	14.067	14.067	782.568	391.284
CCBs Postalis Conversível	89.152	89.152	288.065	288.065	-	-	754.434	377.217
Debêntures Fundiagua	-	-	-	-	14.067	14.067	28.134	14.067
Subtotal	841.708	813.535	919.209	934.567	27.667	26.598	3.563.285	1.774.700
Custo de Captação	-8.032	-8.378	-4.793	-4.921	-	-	-26.125	-13.300
Total	833.676	805.157	914.416	929.646	27.667	26.598	3.537.160	1.761.400

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 31 de março de 2021, totalizam R\$ 1.775.759 mil líquidos do custo de captação.

Atualmente todas as CCBs “não conversíveis” estão adimplentes e sendo pagas conforme curva vigente dos contratos e/ou aditivos, com exceção das dívidas de Prece e Postalis da RAESA, que estão sendo pagas mensalmente através do “stand still” assinado desde 2019. A Companhia busca o acordo junto as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

O endividamento com características “conversíveis” (CCB's de Postalis e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284 mil, sendo CCB's de Postalis R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiagua R\$ 14.067 mil. Estas dívidas com características “conversíveis” estão em discussão na arbitragem entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

Comentário do Desempenho

13. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇO PATRIMONIAL (Em R\$ mil)					
ATIVO	31/03/2021	31/12/2020	PASSIVO	31/03/2021	31/12/2020
CIRCULANTE	264.213	279.650	CIRCULANTE	1.465.583	1.435.132
Caixa e equivalentes de caixa	133.077	121.401	Empréstimos e financiamentos	768.629	736.921
Contas a receber	56.619	57.156	Debêntures	13.600	12.531
Tributos a recuperar	11.558	41.911	Fornecedores	231.233	227.038
Arrendamento mercantil	21.179	18.701	Obrigações sociais e trabalhistas	2.253	1.958
Estoques	29.585	29.245	Obrigações tributárias	7.991	7.542
Adiantamentos a fornecedores	3.644	4.815	Arrendamento mercantil a pagar	1.634	1.345
Outros créditos	8.551	6.421	Outras obrigações	440.243	447.797
NÃO CIRCULANTE	1.631.810	1.620.927	NÃO CIRCULANTE	777.810	798.474
Tributos a recuperar	112.528	82.417	Empréstimos e financiamentos	602.246	620.665
Arrendamento mercantil	119.151	111.825	Obrigações tributárias	3.168	3.627
Depósitos judiciais	224	235	Impostos diferidos	40.364	41.286
Partes relacionadas	449.279	449.279	Provisão para demandas judiciais	4.036	4.036
Outros créditos	12.641	12.879	Provisão para desmobilização de ativos	31.490	30.242
Depósito vinculados	107.871	107.467	Outras obrigações	70.917	72.926
Intangível	96.948	99.434	Passivo de arrendamento	16.413	16.516
Imobilizado	712.865	736.588	Provisão para perda de investimentos	9.176	9.176
Direito uso - arrendamento mercantil	15.975	16.475			
Propriedades para investimento	4.328	4.328	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-347.370	-333.029
			Capital social	855.828	855.828
			Reserva de capital	543.916	543.916
			Prejuízos acumulados	-1.698.382	-1.683.283
			Acionistas não controladores	-48.732	-49.490
TOTAL DO ATIVO	1.896.023	1.900.577	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (passivo a descoberto)	1.896.023	1.900.577

Comentário do Desempenho

14. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ mil)	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/03/2020
Receita operacional líquida	78.891	68.877
Custo das vendas e dos serviços prestados	-32.582	-31.912
Resultado bruto	46.309	36.965
Gerais e administrativas	-4.488	-3.658
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-468	4.340
Total receitas (despesas) operacionais	-4.956	682
Resultado antes do resultado financeiro	41.353	37.647
Despesas financeiras	-62.372	-28.631
Receitas financeiras	6.186	7.169
Resultado financeiro, líquido	-56.186	-21.462
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-14.833	16.185
Imposto de renda e contribuição social corrente	-1.375	-3.203
Imposto de renda e contribuição social diferido	922	922
Incentivos fiscais (SUDENE)	945	1.155
Lucro líquido do período	-14.341	15.059
Atribuível a:		
Acionistas controladores	-15.099	12.954
Acionistas não controladores	758	2.105

15. INSTRUÇÃO CVM

AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa independente Ernst & Young Auditores Independentes S.A prestou serviços à Companhia no trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

André Paradizi

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ronan Dias

Diretor Presidente

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais e contexto operacional

A Multiner S.A. ("Multiner" ou "Companhia") é uma *holding*, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, categoria B, sediada em São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 35º andar, e tem por objetivo a participação em outras sociedades como acionista ou sócia atuante no segmento de energia elétrica.

A estrutura acionária da Companhia, de forma consolidada, é formada por: (i) 72,22% de ações detidas pelo Multiner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Polo Capital Management e administrado pela Planner Corretora de Valores S.A., constituído sob a forma de condomínio fechado por entidades fechadas de previdência complementar (o "FIP Multiner"), 27,78% de ações detidas pela Brasilterm Energia S.A. e Bolognesi Energia S.A. (em conjunto com a Brasilterm Energia S.A., o "Grupo Bolognesi"). Estas são divididas em ações ordinárias e preferenciais da seguinte forma: (i) Ações Ordinárias: 51,91 detido pelo Grupo Bolognesi, 48,09% detido pelo FIP Multiner; e (ii) Ações Preferenciais: 99,99% detidas pelo FIP Multiner e 0,01% detidas pela Bolognesi Energia S.A.

A Companhia participa em sociedades cujo objeto inclui (i) usinas de geração de energia termoeletrica, a óleo combustível e/ou gás natural ("UTE"), (ii) comércio atacadista de energia elétrica e (iii) usina de geração de energia elétrica de fonte eólica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Os investimentos da Companhia possuem 237,2 MWh de capacidade instalada em 31 de março de 2021 (236,8 MWh em 31 de dezembro de 2020).

Relação dos ativos de geração de energia elétrica

Entidade	Fonte	Situação	Contrato de concessão ANEEL	Prazo da concessão/autorização		Início da operação comercial
				Início	Término	
Rio Amazonas Energia S.A. ("RAESA") - UTE Cristiano Rocha	Óleo/GNL	Em operação	Resolução nº 733	24/10/2006	24/10/2026	16/11/2006
New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO") - Parque Alegria I	Eólica	Em operação	Resolução nº 663	26/12/2001	26/12/2031	30/12/2010
New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO") - Parque Alegria II	Eólica	Em operação	Resolução nº 662	26/12/2001	26/12/2031	30/12/2011
Termelétrica Itapebi S.A. ("Itapebi")	Óleo	Outorga revogada				
Termelétrica Monte Pascoal S.A. ("Monte Pascoal")	Óleo	Outorga revogada				
Termelétrica Pernambuco IV S.A. ("Pernambuco IV")	Óleo	Outorga revogada				
Termelétrica Termopower V S.A. ("Termopower V")	Óleo	Outorga revogada				
Termelétrica Termopower VI S.A. ("Termopower VI")	Óleo	Outorga revogada				

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.1. Reorganização financeira

Em 28 de março de 2012, o Grupo Bolognesi firmou o contrato de compra e venda de ações da Multiner, passando a deter a maioria das ações ordinárias, e na mesma data celebrou com o FIP Multiner o Contrato de Reorganização e de Financiamento da Multiner S.A. (o “Contrato de Reorganização”), tendo como intervenientes, além da própria Multiner, os seguintes: (i) Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos - (“Postalis”); (ii) Fundação Petrobras de Seguridade Social - (“Petros”); (iii) Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - (“Refer”); (iv) Instituto Infraero de Seguridade Social - (“Infraprev”); (v) Fundação de Previdência da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - (“Fundiação”); (vi) Fundação de Previdência dos Empregados da CEB - (“Faceb”); e (vii) Bolognesi Engenharia Ltda.; (viii) Bolognesi Infraestrutura Ltda. O Contrato de Reorganização foi posteriormente aditado em 14 de julho de 2014.

O objeto do Contrato de Reorganização foi o de viabilizar a continuidade operacional da Companhia e de suas controladas, por meio do aporte de recursos e ativos, alongamento de endividamentos, conversão de dívida em capital, assunção de avais dos antigos controladores pelo Grupo Bolognesi, término da construção do parque eólico Alegria II, da investida NEO, à época em que foi celebrado, e a primeira conversão para gás da unidade geradora de propriedade da controlada indireta RAESA.

Parte das obrigações previstas no Contrato de Reorganização ainda não foram adimplidas pelas partes, tais como conversão de dívida em capital, aporte de capitais, equalização de participações, permuta de crédito com débitos, entre outras. Em 2017, as partes trocaram correspondência sobre uma reunião de conciliação. Contudo, a conciliação não foi concluída e, nos termos do Contrato de Reorganização, em caso de divergência entre as partes a mesma seria submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem de São Paulo (Câmara CIESP/FIESP), de acordo com o seu regulamento em vigor na data do pedido de instauração da arbitragem.

Assim sendo, foi instaurada em 19 de dezembro de 2017 arbitragem na Câmara de Mediação e Arbitragem de São Paulo (“Câmara CIESP”), conforme regulamento da Companhia em vigor, sob o número 520 (“Procedimento Arbitral CMA 520”) que visa equacionar as controvérsias societárias em virtude das obrigações previstas no Contrato de Reorganização tanto entre os acionistas quanto entre os intervenientes anuentes.

O processo segue em aberto até a data da emissão destas informações contábeis intermediárias, sendo que em 30 de abril de 2019 foi firmado o Termo de Arbitragem, e subsequente apresentação de eventuais objeções à jurisdição. Já houve decisão do tribunal quanto à jurisdição, no sentido de que todas as partes do Contrato de Reorganização estariam sujeitas ao tribunal arbitral. Neste sentido, as obrigações dispostas em tal contrato estão sub judice, aguardando posicionamento das partes para que haja decisão final vinculativa.

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.1. Reorganização financeira--Continuação

Em 03 de julho de 2020 foi realizada audiência virtual para apresentação das partes e estabelecido cronograma para apresentação de documentos e manifestações adicionais.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 07 de julho de 2020 o Tribunal emitiu Ordem Processual nº 10 solicitando que as partes apresentassem os valores em discussão na arbitragem, os quais foram apresentados em 10 de julho de 2020. Já em 07 de agosto de 2020 as partes entenderam necessário apresentar novos documentos.

As partes indicaram os representantes e testemunhas para serem ouvidos em audiência realizada de 19 a 20 de outubro de 2020. A audiência foi para a oitiva de testemunhas. Em seguida, o Tribunal enviou a Ordem Processual nº 14, por meio da qual solicitou (i) o envio de todos os atos societários da Multiner e da Mesa Participações S.A. (entidade que faz parte do Grupo Bolognesi); (ii) cópia integral do processo judicial de pleito de reequilíbrio em andamento envolvendo as controladas da Mesa Participações S.A.; (iii) a manifestação das partes com relação aos eventuais impactos na arbitragem da Operação Greenfield e da Representação que o FIP Multiner fez na CVM; e, (iv) manifestação da Fundiágua quanto ao pedido da Multiner relativo à suspensão de qualquer obrigação de pagamento da dívida conversível.

Em 25 de novembro de 2020 as partes juntaram suas manifestações com os documentos e informações solicitadas pelo Tribunal, bem como, no mesmo dia, foi emitida a Ordem Processual nº 15, por meio da qual o Tribunal entendeu que os créditos detidos pela Fundiágua já estariam suspensos tendo em vista a suspensão da Execução proposta pelo Fundo, decidida pela Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, assim como a inocorrência de quaisquer atos de constrição de bens em prejuízo da Multiner no âmbito da referida Execução.

Por fim, em 12 de janeiro de 2021, as partes apresentaram resposta sobre os documentos adicionais e as manifestações das contrapartes, tendo a Refer apresentado após o prazo, conforme acatado pelo Tribunal por meio da Ordem Processual nº 16.

Até a data de apresentação destas informações contábeis intermediárias não ocorreram outros eventos significativos no curso do procedimento arbitral.

1.2. Cumprimento de obrigações contratuais de obrigações financeiras

Pelo não cumprimento de obrigações financeiras e não financeiras pela Companhia e sua investida RAESA, com obrigações contratuais relativas a debêntures e parte de seus empréstimos e financiamentos, o saldo devedor referente a tais obrigações encontra-se classificado em sua totalidade no passivo circulante.

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.2. Cumprimento de obrigações contratuais de obrigações financeiras--Continuação

Nos termos do primeiro aditivo ao Contrato de Reorganização, os credores Fundiágua (debêntures Multiner) e Postalís (CCBs NEO e RAESA) estavam obrigados a votar favoravelmente à rolagem da dívida por períodos sucessivos adicionais até a efetiva capitalização indireta em créditos na Companhia e/ou na Mesa Participações S.A. Tais credores também possuem obrigação de conversão de dívida em capital na Companhia e/ou na Mesa Participações S.A.

Tais obrigações são parte do Procedimento Arbitral CMA 520 instaurado entre os acionistas e credores intervenientes anuentes, processo que segue em aberto até a data da emissão destas informações contábeis intermediárias conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.3. Operação Greenfield

Em 5 de setembro de 2016, foi cumprido no Rio de Janeiro, sede da Companhia à época, o Mandado de Busca e Apreensão expedido pelo Juiz Federal da 10ª Vara Federal de Brasília no âmbito do Processo nº 373250-67.2016.4.01.3400, que investiga os investimentos realizados pelos fundos de pensão por meio de FIPs (Fundos de Investimento em Participações), dentre os quais se encontra o FIP Multiner.

Em consonância com a investigação denominada “Greenfield”, foi emitida em 13 de setembro de 2016, ordem judicial de bloqueio das contas bancárias da Companhia, expedida cautelarmente nos autos do Processo nº 37.371-11.2016.4.01.3400, em curso perante a 10ª Vara Criminal Federal em Brasília. Em 15 de dezembro de 2016, a mesma Vara Criminal ordenou o desbloqueio das contas bancárias da Companhia, observado as seguintes condições, sob pena de revogação da decisão:

- (i) Proibir o pagamento, a qualquer título, a seus diretores, conselheiros e demais colaboradores, de qualquer quantia mensal superior a R\$60, para os atuais colaboradores da Empresa, impondo, contudo, que futuras contratações não superem R\$55 mensais;
- (ii) Pedir prévia autorização ao Juízo em relação a todos os empréstimos que vierem a ser tomados junto a instituições financeiras;
- (iii) Apresentar mensalmente ao Ministério Público Federal planilha descritiva dos mútuos que venham a ser eventualmente celebrados pela Companhia;
- (iv) Abster-se de realizar patrocínios e pagamentos de serviços de consultoria de publicidade sem que haja prévia autorização judicial; e
- (v) Aderir às diretrizes do Código Brasileiro de Governança Corporativa para Companhias abertas, bem como comprometer-se a observar as normas do padrão ISO 19600 (implementação, avaliação, manutenção e melhoria do sistema de gestão de

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.3. Operação Greenfield--Continuação

Compliance), no que for aplicável, e ISO 37001 (sistema de gestão antissuborno), quando disponível.

Anteriormente à decisão judicial acima referida, a Diretoria da Companhia aprovou, em 29 de setembro de 2016, a contratação da BDO RCS Auditores e Consultores Ltda., ("BDO") para realizar o processo de investigação independente sobre as contas da Companhia e suas investidas dos exercícios de 2015 e 2016 (FASE I), e sobre as contas dos exercícios de 2008 a 2014 (FASE II). Este trabalho teve por objetivo realizar a investigação forense visando obter informações sobre possíveis não conformidades e/ou eventuais ilicitudes e/ou fraudes relacionadas à contratação de fornecedores de bens ou serviços no período.

O trabalho consistiu na coleta e tratativa de dados de pessoas jurídicas e pessoas físicas predefinidas pela BDO.

O escopo de Inteligência Corporativa contemplou a revisão de Integrity Due Diligence (IDD) dos fornecedores selecionados com objetivo de: (i) identificar a idoneidade e reputação dos fornecedores; (ii) identificar se há algum tipo de vínculo entre os fornecedores e nomes de envolvidos em algum tipo de esquema de corrupção; (iii) identificar possíveis conflitos de interesse entre os fornecedores e profissionais da Companhia e suas respectivas subsidiárias.

Em dezembro de 2017, foram finalizados os trabalhos em campo e em março de 2018 a Companhia recebeu o relatório final, sem novos assuntos relevantes que já não haviam sido anteriormente identificados nas demonstrações financeiras.

O relatório final da investigação independente, contratado pela Companhia, foi apresentado em 3 de setembro de 2018 ao Ministério Público Federal.

Em 23 de novembro de 2017, a Companhia formalizou a contratação da Kroll Associates Brasil Ltda. ("Kroll") para realizar uma auditoria independente de usos e fontes, em conjunto com a Campos Inovação Engenharia & Construção Ltda., com o objeto de prestação dos serviços de análise financeira e técnica, com a intenção de avaliar e validar os recursos investidos e aplicados na Companhia, bem como a aplicação destes recursos abrangendo, mas não se limitando a, aplicações em projetos, eventuais mútuos, *equity* e dívida comercial. O período de análise avaliado foi de janeiro de 2006 a setembro de 2017.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.3. Operação Greenfield--Continuação

Os trabalhos de auditoria independente de usos e fontes, foram concluídos e seu relatório emitido julho de 2018, sem novos assuntos relevantes que já não haviam sido anteriormente identificados nas demonstrações financeiras. O relatório final da auditoria independente de usos e fontes, contratado pela Companhia, foi apresentado em 31 de julho de 2018 ao Ministério Público Federal e ao juiz federal nos autos que tramitam na 10ª Vara Criminal da Subseção Judiciária do Distrito Federal.

Importante mencionar que a Companhia está cumprindo todas as determinações da decisão do juiz da 10ª Vara Criminal Federal de Brasília, tendo, inclusive, implementado um programa de Compliance, com o intuito de buscar as boas práticas e padrões atualmente existentes, maior transparência e fortalecimento de seus controles internos. O Programa de Compliance da Companhia está alicerçado nas melhores práticas de mercado observando os seguintes quesitos:

- ISO 19.600 - Sistema de Gestão de Compliance;
- ISO 37.001 - Sistema de Gestão Antissuborno; e,
- Lei nº 12.846/2013 - Lei Anticorrupção.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, houve a confirmação de denúncias criminais, as quais se tornaram processos criminais para apurar e, eventualmente, punir criminalmente os denunciados. Adicionalmente, o MPF (Ministério Público Federal) também iniciou uma Ação Civil Pública de Improbidade (ACP) para determinadas pessoas físicas e jurídicas. Importante frisar que a Companhia não foi arrolada em nenhuma das ações criminais ou na ACP. Desta forma, não se encontra no polo passivo e aguarda, apenas para fins de acompanhamento regular, a conclusão final do processo no judiciário.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia peticionou nos autos solicitando a retirada de todas as determinações da medida cautelar em decisão emitida pelo Juiz Dr. Vallisney de Souza Oliveira proferida em 15/12/2016. A fundamentação foi que a Companhia não figurou como parte em nenhuma das ações criminais e a ACP, de forma que, tecnicamente, não deveriam prevalecer cautelares que foram iniciadas nos inquéritos que já foram concluídos.

Adicionalmente, a Companhia vem cumprindo há 4 anos rigorosamente todas as determinações. Os autos estão conclusos para decisão, sendo que durante o período, teve contra si, imposição de restrições cautelares no âmbito da Operação Greenfield, todavia as referidas restrições foram revogadas por decisão judicial em abril de 2021, conforme informado na nota explicativa nº 33.

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.4. Continuidade operacional

Em 31 de março de 2021, a Companhia apresentava patrimônio líquido negativo individual de R\$298.638 (R\$283.539 em 31 de dezembro de 2020) e consolidado de R\$347.370 (R\$333.029 em 31 de dezembro de 2020) decorrente, principalmente, dos prejuízos acumulados de R\$1.698.382

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(R\$1.683.283 em 31 de dezembro de 2020), e capital circulante líquido negativo individual de R\$29.399 (R\$27.640 em 31 de dezembro de 2020) e consolidado de R\$1.201.370 (R\$1.155.482 em 31 de dezembro de 2020), em virtude, dentre outros motivos, da reclassificação de parcela do endividamento da Companhia e da controlada indireta RAESA para o passivo circulante, em razão de pendências relacionadas às dívidas, mas que não refletem em compromisso de caixa de curto prazo da Companhia e de suas controladas, devido a Companhia já estar em tratativas para regularização.

O endividamento da Companhia é preponderantemente contratado com partes relacionadas, as quais acordaram, por meio do Primeiro Aditivo ao Contrato de Reorganização, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1, a converter parcela significativa do endividamento das subsidiárias da Companhia em capital da Mesa Participações S.A. ou da própria Companhia, e alongar as amortizações para o longo prazo.

A Direção da Companhia está atuando fortemente junto aos seus credores para realizar o reperfilamento das dívidas, no intuito de equacionar a estrutura do endividamento da Companhia e suas controladas. Adicionalmente, está acompanhando as tratativas entre os acionistas com relação à conversão das dívidas em capital.

Essa situação pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Considerando que a expectativa da Administração é de que a reorganização financeira ocorrerá nos termos inicialmente pactuados, a Companhia entende que manterá a continuidade das suas operações, uma vez que as subsidiárias operacionais possuem contratos firmados de compra e venda de energia elétrica de longo prazo, sendo assim, estas informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

Acerca do contexto atual, em relação a da pandemia do COVID-19, a Companhia continua empenhada em seus melhores esforços e mantém o seu planejamento de renegociação das dívidas junto aos seus credores. Até a data de apresentação destas informações contábeis intermediárias a Administração não prevê impactos significativos que pudessem vir a modificar seus planos (tópico a seguir).

1.5. Contexto pandemia COVID-19

A Administração da Companhia vem acompanhando atentamente as informações da Organização Mundial da Saúde (OMS) bem como do Ministério da Saúde do Brasil e as

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.5. Contexto pandemia COVID-19--Continuação

notícias acerca do Coronavírus, assim como as relações dos mercados em razão da expectativa de desaquecimento da economia global.

Visto o contexto o qual a Multiner e suas controladas estão inseridas, não foi observado, até o momento, impacto relevante, riscos ou incertezas nos negócios da Companhia e de suas controladas. Embora não seja possível, no cenário atual, prever com exatidão a extensão, severidade e duração dos impactos, a Administração entende que até a data de apresentação destas informações contábeis intermediárias, não foram identificados impactos significativos que pudessem

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

modificar suas premissas de negócios e a mensuração de seus ativos e passivos em 31 de março de 2021.

Entretanto, a Companhia vem empenhando os seus melhores esforços para prover informações que espelhem a realidade, estruturou um Plano de Resiliência criando um Comitê de Crise que tem avaliado continuamente a evolução da pandemia do COVID-19, os efeitos de possíveis impactos e medidas necessárias para prevenção e preservação dos negócios e pessoas, além de monitorar as determinações tomadas pelas autoridades competentes.

As primeiras medidas do Plano de Resiliência da Companhia tiveram início em março de 2020. Dentre as ações adotadas destacam-se:

- (i) Regime de teletrabalho para colaboradores cuja função possibilitou esta modalidade de trabalho;
- (ii) Para os profissionais onde a modalidade do teletrabalho não foi possível, foram adotados sistema de revezamento de colaboradores com turnos alternados para evitar desta forma exposição a aglomerações;
- (iii) Suspensão de todas as viagens por período indeterminado, sendo avaliado exceção para casos de extrema necessidade;
- (iv) Atendimento aos protocolos sanitários determinados pela OMS e pelas autoridades locais competentes.
- (v) Intensificação no Diálogo Diário de Segurança (DDS) das necessidades para contenção da disseminação da COVID-19 nas unidades operacionais.

No que tange a gestão de caixa, foi estruturado um plano de ação que buscou pela redução e renegociação de despesas gerenciáveis, visando a preservação do caixa da Companhia e suas controladas. Outras ações foram estudadas e somente serão adotadas caso haja vista alguma inadimplência por parte dos contratos de seus clientes.

No âmbito fiscal, a Companhia e suas controladas aderiram as medidas propostas pelo

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.5. Contexto pandemia COVID-19--Continuação

governo, que pudessem vir a ser implementadas, dentre elas, Medida Provisória nº 9 27/2020 e a Portaria nº 139/2020.

No âmbito financeiro, os financiamentos junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), da controlada NEO, tiveram enquadramento automático para suspensão das parcelas, compreendidas entre maio à dezembro de 2020, devido a Portaria nº 1.183 de 23 de abril de 2020 do Ministério do Desenvolvimento Regional/Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, que reconhece o Estado de Calamidade Pública no Estado do Rio Grande do Norte, aliado ao artigo 2º da Resolução nº 4.798 do Banco Central do Brasil. Os pagamentos suspensos serão incorporados ao saldo de principal e redistribuídos às demais parcelas, não havendo penalidades ou quaisquer alterações nas condições de taxa de juros e prazos de vencimentos dos contratos de financiamentos.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Importante destacar que a evolução da pandemia está em constante movimento e que as avaliações estão sendo atualizadas periodicamente pelo Comitê e Direção da Companhia, que poderão vir a adotar novas medidas preventivas, se necessário.

Adicionalmente, a Companhia implementou, o Plano de Retomada Consciente das atividades presenciais, com responsabilidade na segurança e atendimento às orientações e determinações dos órgãos locais competentes, para os colaboradores que se encontravam exclusivamente na modalidade de teletrabalho.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes a 31 de março de 2021, foram preparadas de acordo com a NBC (Normas Brasileiras de Contabilidade) TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e apresentada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITRs. Essas informações contábeis intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas opções de ações outorgadas e pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram apreciadas

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais--Continuação

pelo Conselho de Administração, em 13 de maio de 2021 e pelo Conselho Fiscal em 14 de maio de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Os dados não financeiros, tais como volumes e outros números operacionais, não foram objeto de revisão dos auditores independentes.

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais. As informações foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia, foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data em que as transações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio na data base dos balanços.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias. As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão apresentadas nesta seção.

3. Entidades do Grupo

As informações contábeis consolidadas compreendem as informações da Companhia e de suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"), a seguir relacionadas:

	Participação acionária	
	31/03/2021	31/12/2020
New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO")	80,00%	80,00%
2007 Participações S.A.	96,04%	96,04%
Termelétrica Itapebi S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Termopower V S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Termopower VI S.A.	100,00%	100,00%

3. Entidades do Grupo--Continuação

Controladas indiretas

A Companhia possui controle indireto sobre a Rio Amazonas Energia S.A. ("RAESA") através do investimento em sua *holding* 2007 Participações S.A., que, por sua vez, detém 99,99% de participação acionária na RAESA em 31 de março de 2021. Assim, a participação acionária indireta da Companhia na RAESA é de 96,03% em 31 de março de 2021.

Controlada em conjunto ("joint ventures")

Participação contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado a seguir:

	Participação acionária	
	31/03/2021	31/12/2020
Companhia Energética do Uruguai S.A. - ("CEU")	71,00%	71,00%

Apesar da Companhia possuir a maior parte das ações com direito de voto na CEU, a Companhia não tem o poder de governar de forma independente as políticas financeiras e operacionais dessa investida, em razão de acordo firmado com os demais investidores. Consequentemente, a Companhia aplica o CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial que estabelece a contabilização de investimentos em controladas e coligadas, e define os requisitos para aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

A CEU possui sede localizada na Avenida Almirante Barroso, nº 52, centro, cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Seu objeto social consiste em desenvolvimento de estudos de inventário hidroelétrico do Rio Uruguai, entre outros.

A empresa é a desenvolvedora do projeto UHE (Usina Hidroelétrica) IRAÍ, ou seja, ela tem a autorização da ANEEL para realizar os estudos de viabilidade técnica e socioambiental para a implantação de uma UHE nas margens do Rio Uruguai. A CEU está em fase de conclusão do projeto e o mesmo será apresentado para ANEEL.

A posição patrimonial da respectiva investida está demonstrada na Nota Explicativa nº 14.

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Novos pronunciamentos, interpretações e orientações

Não existem outras normas ou interpretações novas e alteradas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Companhia, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia em 31 de março de 2021.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Bancos	10	1	1.585	1.915
Aplicações financeiras (i)	841	1.354	131.492	119.486
Total	851	1.355	133.077	121.401

(i) As aplicações financeiras estão concentradas em Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") e Fundos de Investimento de Renda Fixa e são remuneradas a taxas atreladas ao Certificado de Depósito Interfinanceiro ("CDI"), sendo resgatáveis a qualquer momento sem perda de rendimento com o próprio emissor. Essas aplicações são remuneradas a taxas de 90% a 119% da CDI em 31 de março de 2021 (90% a 119% da CDI em 31 de dezembro de 2020).

6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Amazonas Energia (i)	32.428	32.440
(-) Glosa de receita - indisponibilidade de motor	(172)	(1.450)
Conta de Consumo de Combustível - CCC (ii)	14.058	18.919
Centrais Elétricas Brasileiras (iii)	21.066	18.433
Outras contas a receber	5.021	4.990
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (iv)	(15.782)	(16.176)
Total	56.619	57.156

(i) Recebimentos da controlada indireta RAESA referem-se ao faturamento de fevereiro e março de 2021 a serem liquidados em abril e maio de 2021, respectivamente.

(ii) O montante de R\$14.058 em 31 de março de 2021 (R\$18.919 em 31 de dezembro de 2020) refere-se aos ressarcimentos da Conta Consumo de Combustível Isolado (CCC - Isol), controlada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que efetua o pagamento do combustível utilizado pela RAESA, com o objetivo de possibilitar a cobertura de percentuais preestabelecidos do custo do combustível utilizado pelas usinas termelétricas.

(iii) Recebimentos da controlada direta NEO referem-se ao faturamento de fevereiro e março de 2021 a serem liquidados em abril e maio de 2021, respectivamente.

(iv) O saldo refere-se, substancialmente, aos ressarcimentos da Conta de Consumo de Combustível utilizado pela RAESA. A Companhia possui causa ativa ajuizada para tais créditos, o processo foi julgado procedente e continua com os autos aguardando conclusão. A Companhia não espera perdas futuras na liquidação dos demais saldos apresentados em aberto.

7. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fornecedores nacionais (i)	31	10	2.007	3.658
Fornecedores internacionais	-	-	1.533	1.145
Outros fornecedores	-	-	104	12
Total	31	10	3.644	4.815

- (i) Do montante total consolidado o valor de R\$1.863 em 31 de março de 2021 (R\$2.698 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a adiantamento para a BR Distribuidora referente a aquisição de óleo combustível utilizado pela UTE Cristiano Rocha.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
IRPJ (i)	603	601	76.323	74.672
CSLL (i)	303	341	19.643	19.397
COFINS	44	34	21.887	23.585
PIS	10	8	5.540	5.903
Outros impostos a recuperar	-	-	693	771
Total	960	984	124.086	124.328
Circulante	14	61	11.558	41.911
Não circulante	946	923	112.528	82.417

- (i) Os saldos apresentados referem-se a saldo negativo de IRPJ e CSLL. A Companhia solicitou restituição dos valores através de PER/DCOMP para Receita Federal do Brasil (RFB) dos períodos de 2009 a 2015. Os pedidos de restituição encontram-se em andamento.

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas**9.1. Remuneração de pessoal-chave da Administração**

O impacto da remuneração no resultado estabelecido aos Administradores da Companhia está apresentado na tabela a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Administradores (pró-labore)	436	346
Conselho de Administração e Fiscal	318	276
Total	754	622

9.2. Mútuos com partes relacionadas**a) Saldos ativos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<u>Saldo a receber:</u>				
Eólica Adm. e Part. Ltda. ("Eólica")	95.949	95.949	95.949	95.949
Cia. Energética do Uruguai S.A. ("CEU")	19.256	19.256	19.256	19.256
2007 Participações S.A.	101	92	-	-
Bolognesi Energia S.A. ("Bolognesi Energia") (i)(a)	278.323	278.323	278.323	278.323
Bolognesi Energia S.A. ("Bolognesi Energia") (i)(b)	46.294	46.294	46.294	46.294
New Energy Options S.A.	17.000	18.263	-	-
Rio Amazonas Energia S.A.	-	86	-	-
Central Energética Palmeiras S.A. ("Cepasa")	65.158	65.158	65.158	65.158
Termelétrica Pernambuco III S.A. ("Pernambuco III")	33.126	33.126	33.126	33.126
	555.207	556.547	538.106	538.106
<u>Provisão para valor recuperável:</u>				
Eólica	(55.722)	(55.722)	(55.722)	(55.722)
Bolognesi Energia	(30.104)	(30.104)	(30.104)	(30.104)
Outras empresas do Grupo	(3.001)	(3.001)	(3.001)	(3.001)
Total	(88.827)	(88.827)	(88.827)	(88.827)
Total	466.380	467.720	449.279	449.279

(i) A composição dos valores registrados para a Bolognesi Energia S.A. são conforme segue:

	31/03/2021	31/12/2020
Assunção de dívida Pernambuco III (a)	144.676	144.676
Juros e IOF (a)	133.647	133.647
Assunção de dívida antigos sócios (b)	22.283	22.283
Juros e IOF (b)	24.011	24.011
Total	324.617	324.617

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação**9.2. Mútuos com partes relacionadas--Continuação**

- (a) No decorrer dos exercícios de 2012 e 2013, a Multiner S.A. enviou recursos financeiros para Pernambuco III, com garantia fidejussória de Bolognesi Energia S.A., os quais foram aplicados na construção da Usina Termelétrica Pernambuco III. Em 22 de março de 2013, a Bolognesi Energia S.A. assumiu a dívida da Usina Termelétrica Pernambuco III com a Companhia, de modo a viabilizar a captação de recurso via emissão de debêntures. Em 2015, a aplicação do recurso foi objeto de auditoria por empresa especializada contratada pelo FIP Multiner que validou a destinação dos recursos.

Esse valor acrescido de juros deveria ter sido utilizado no momento da capitalização indireta da Mesa S.A., conforme cláusula 2.2.2.1 do 1º Aditivo ao Contrato de Reorganização e Financiamento da Companhia, assinado em 14 de julho de 2014, desde que cumprida as condições prévias ali expostas. As obrigações previstas, e não adimplidas pelas partes, estão em discussão na arbitragem instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara CIESP conforme Nota Explicativa nº 1.1.

Cabe destacar ainda que, sobre o montante, houve a incidência de Imposto sobre Operação Financeira (IOF), os quais foram devidamente registrados e recolhidos.

- (b) A parcela relacionada à assunção de dívida antigos sócios corresponde ao passivo assumido pela Bolognesi Energia S.A. Esse valor era devido anteriormente pelos antigos controladores da Multiner, quando da aquisição da participação acionária da Companhia 44 de Negócios S.A., JABR Participações S.A. e Companhia de Investimento Resultado.

b) Saldos passivos

	Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020
New Energy Options Geração de Energia S.A.	1.498	1.696
Rio Amazonas Energia S.A. (i)	9.404	9.704
Total	10.902	11.400

- (i) A composição dos valores apresentados referem-se R\$8.527 a transações de mútuos realizados, conforme aprovado na previsão orçamentária para o exercício de 2021. Tais transações possuem vigência máxima de dois anos e são remuneradas a 105% do CDI, conforme negociação específica entre as partes. O saldo remanescente refere-se a ajustes de despesas do contrato de compartilhamento do período.

c) Reconhecimento de juros na demonstração do resultado*(Despesa) - receita*

	Controladora	
	31/03/2021	31/03/2020
Rio Amazonas Energia S.A.	(44)	(14)
Total	(44)	(14)

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

9.2. Mútuos com partes relacionadas--Continuação

c) Reconhecimento de juros na demonstração do resultado--Continuação

(Despesa) - receita--Continuação

A Companhia deixou de remunerar as transações entre partes relacionadas referentes aos saldos ativos em aberto devido à não previsão de sua realização até a presente data, dado que tais saldos se encontram em processo de negociação. Contudo, resguarda o seu direito de pleitear a totalidade dos créditos que estão em discussão, inclusive os juros conforme previsão contratual, independentemente do seu tratamento contábil.

A Companhia mantém provisão para perda ao valor recuperável equivalente às estimativas de perdas de créditos esperadas para parcela dos ativos em negociação e em processo de arbitragem, uma vez que seu desfecho é incerto. Estas estimativas são reavaliadas periodicamente pela Companhia para garantir que os impactos sejam apropriadamente refletidos em suas demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu provisão para perda ao valor recuperável, equivalente à diferença dos saldos ativos aos saldos passivos, já que não há previsão de efeito caixa, em discussão no Procedimento Arbitral CMA 520 instaurado para resoluções e entendimento de obrigações previstas no Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1. Até o momento, a Companhia não vislumbra qualquer impacto financeiro com desembolso de caixa, tendo em vista que a totalidade do saldo credor das dívidas conversíveis (demonstrado na Nota Explicativa nº 21) deverá ser compensado com o saldo em aberto do crédito relativo ao mútuo assumido pela Bolognesi Energia da Pernambuco III (vide nota (i) item (a) acima). Desta forma, para efeito nas demonstrações financeiras, a Companhia está limitando o recebimento dos ativos aos passivos.

A partir da decisão arbitral, será possível avaliar as medidas que devem ser tomadas, para solucionar o Contrato de Reorganização e suas obrigações acessórias diretamente atreladas, bem como o reflexo tempestivo nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

9.2. Mútuos com partes relacionadas--Continuação

c) Reconhecimento de juros na demonstração do resultado--Continuação

(Despesa) - receita--Continuação

Adicionalmente, o saldo das transações junto à Eólica não foi remunerado no período devido a tratativas para fins de obter uma solução para as divergências que possuem em relação aos mútuos em aberto, originados da capitalização da NEO, realizada pela Multiner em nome da Eólica, com fundamento na cláusula 11.3 do Acordo de Acionistas. Neste sentido, a Multiner e a Eólica, ambas acionistas e signatárias do Acordo de Acionistas da NEO, firmaram em 19 de dezembro de 2018 o Memorando de Entendimentos ("MDE Eólica") com prazo de 180 dias, aditado devido à necessidade de tempo adicional para a negociação. Tendo em vista que o prazo do MDE firmado junto a Eólica expirou, e que as tratativas de forma a buscar uma solução consensual não foram concluídas, a Companhia requereu em 08 de maio de 2020, o Procedimento Arbitral 146/2020 a fim de buscar uma solução para as divergências entre as partes.

Contudo, em 22 de setembro de 2020 as partes (Multiner, Eólica e NEO) assinaram um *Term Sheet* através do qual estabeleceram um standstill, pelo período de 45 dias, se comprometendo, em conjunto, a suspender o procedimento arbitral e não notificar ou realizar ou iniciar qualquer novo procedimento judicial ou extrajudicial entre si até a conclusão da negociação dos termos. Devido ao prazo expirado, as partes em comum acordo, estabeleceram prorrogar o prazo de vigência da *Term Sheet* para 31 de maio de 2021.

Não obstante essas informações, a Companhia mantém o recolhimento dos impostos incidentes para todas as transações entre as partes relacionadas, conforme legislação vigente.

Durante o período de três meses, findo em 31 de março de 2021, a Companhia recebeu recursos da controlada NEO e da controlada indireta RAESA referentes ao contrato de rateio de despesas celebrado entre as partes. Os montantes recebidos contemplam a alocação de despesas de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, entre outros). O efeito das despesas reembolsadas no resultado da Companhia para o período foi de R\$2.742.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

9.2. Mútuos com partes relacionadas--Continuação

c) Reconhecimento de juros na demonstração do resultado--Continuação

(Despesa) - receita--Continuação

Para o período de três meses, findo em 31 de março de 2021, a controlada NEO efetuou pagamentos à Eólica Tecnologia Ltda. e ao Sr. Everaldo Feitosa, que são consideradas partes relacionadas à Companhia, no montante de R\$224. Os pagamentos efetuados referem-se a arrendamentos de terrenos onde estão instalados parte dos aerogeradores e linha de transmissão do Parque Alegria I (R\$104) e a prestação de serviços de manutenção e correção preventiva aplicada nas UEEs Alegria I e Alegria II (R\$120).

10. Arrendamento

10.1. Arrendamento a receber - arrendador

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 06 - Operações de Arrendamento e com a ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil, os equipamentos e edificações da controlada indireta RAESA se caracterizam como um arrendamento mercantil financeiro, considerando que o contrato de suprimento de energia, firmado com a Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. ("Amazonas Energia"), sucessora conforme cessão contratual, da Amazonas Distribuidora de Energia S.A., ambas subsidiárias da Eletrobras, se enquadram nos aspectos exigidos pela norma contábil, remunerados pela taxa de retorno de 7% a.a., de acordo com a projeção do valor presente dos recebimentos futuros, descontados dos custos fixos da usina.

A seguir, os critérios utilizados para embasar a operação como arrendamento mercantil:

- (i) A Amazonas Energia possui capacidade operacional, porém, seu direito de exercê-lo só se dará após a efetiva transferência do empreendimento, ao final do contrato;
- (ii) Ao final do período do contrato de 20 anos, o empreendimento será transferido para o arrendatário Amazonas Energia sem qualquer indenização ou pagamento devido; e
- (iii) O contrato determina que a venda de energia produzida pelo empreendimento deve ser única e exclusivamente para a Amazonas Energia.

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamento--Continuação**10.1. Arrendamento a receber - arrendador--Continuação**

Os recebimentos mínimos futuros ajustados a valor presente, reconhecidos como arrendamento mercantil, são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Até 1 ano	21.179	18.701
Acima de 1 ano até 2025	119.151	111.825
Total	140.330	130.526
Circulante	21.179	18.701
Não circulante	119.151	111.825

A movimentação da conta durante o período foi como segue:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Saldo em 1 de janeiro	130.526	147.857
Adições (i)	14.884	169
Receita financeira (Nota Explicativa nº 27)	2.438	2.487
Amortização (Nota Explicativa nº 24) (ii)	(7.518)	(6.755)
Saldo em 31 de março	140.330	143.758

- (i) O saldo apresentado em 31 de março de 2021 refere-se à transferência do imobilizado em curso para arrendamento relativos ao custo do primeiro motor convertido para operação em 100% gás natural e entrada em operação em janeiro de 2021, conforme Nota Explicativa nº 16.
- (ii) Refere-se a amortização do arrendamento a receber, por ser parte intrínseca do negócio é apresentada entre as receitas de operação, conforme OCPC 05.

10.2. Arrendamento mercantil - arrendatário

A Companhia possui contratos de arrendamentos referente a locação de terrenos onde estão instalados os aerogeradores dos parques eólicos Alegria I e Alegria II e arrendamentos de imóveis, equipamentos de informática e veículos.

Os valores referentes ao reconhecimento inicial do direito de uso dos ativos arrendados e das obrigações assumidas para os contratos de arrendamento mercantil, referente às movimentações para o período de três meses, findo em 31 de março de 2020, estão demonstrados a seguir:

Direito de uso	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	2.793	16.180
Amortização	(85)	(549)
Remensuração	(1.901)	(640)
Saldo em 31 de março de 2020	807	14.991
Saldo em 1º de janeiro de 2021	496	16.475
Amortização	(99)	(495)
Remensuração	-	(5)
Saldo em 31 de março 2021	397	15.975

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamento mercantil--Continuação**10.2. Arrendamento mercantil - arrendatário--Continuação**

Arrendamento a pagar	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	2.952	16.875
Variação monetária/juros	82	840
Pagamentos	(249)	(975)
Remensuração	(1.901)	(640)
Saldo em 31 de março de 2020	884	16.100
Saldo em 1º de janeiro de 2021	572	17.861
Variação monetária/juros	22	708
Pagamentos	(127)	(977)
Remensuração	-	455
Saldo em 31 de março de 2021	467	18.047
Circulante	467	1.634
Não circulante	-	16.413

Para determinação do valor justo dos contratos de arrendamentos de terrenos e imóveis da Companhia e suas investidas, aplicou-se a taxa de desconto de 17,27% a.a., pois a taxa de juros não se encontra explícita nas informações disponíveis em contrato. Adicionalmente, para os contratos de arrendamento de terrenos e imóveis a Companhia considerou como prazo o período de término dos contratos, sendo para os terrenos do complexo eólico, em sua maioria, possuem prazo a findar em 2030, e para arrendamento de imóvel prazo a findar em 2022.

Os futuros pagamentos mínimos de arrendamento compreendem os montantes devidos pela Companhia ao arrendador pela obrigação oriunda da transferência do direito de uso do ativo durante o prazo de arrendamento, em 31 de março de 2021 são conforme segue:

Controladora				
31 de março de 2021	Fluxo contratado	Até 12 meses	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivo de arrendamento	467	467	-	-
Consolidado				
31 de março de 2021	Fluxo contratado	Até 12 meses	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivo de arrendamento	18.047	1.634	4.714	11.699

A Companhia aplicou a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenha opção de compra para o ativo arrendado. Também aplicou a isenção para arrendamentos que possuem baixo valor por conjunto de bens arrendados.

10. Arrendamento mercantil--Continuação**10.2. Arrendamento mercantil - arrendatário--Continuação**

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o período findo em 31 de março de 2021, o montante consolidado reconhecido como despesas de arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de baixo valor foi de R\$112 (R\$103 em 31 de março de 2020) e referem-se aos arrendamentos de máquinas e equipamentos, equipamentos de informática e veículos.

11. Estoque

O saldo de estoque refere-se a peças para manutenção e reposição das usinas em operação e são apresentados conforme seguem:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
New Energy Options Geração de Energia S.A.	3.940	4.014
Rio Amazonas Energia S.A.	25.645	25.231
Total	29.585	29.245

12. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento da Companhia consistem em terrenos, no município de Sapeaçu/BA e Cabo de Santo Agostinho/PE, onde seriam instaladas as Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi e em Santa Rita/PB onde seria instalada a Termelétrica Termopower VI, investidas cujas outorgas foram revogadas.

Inicialmente, essas propriedades foram registradas ao método de custo, que representa o seu custo histórico de aquisição.

	Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020
Terrenos	4.328	4.328
Total	4.328	4.328

Anualmente, a Companhia avalia o valor justo com base em preços observáveis de mercado, ajustados, se necessário, à natureza, localização e condições destes terrenos.

Os laudos de avaliação são emitidos por avaliadores externos independentes, com licença reconhecida e pertinente. O método para mensuração do valor justo utilizado para esta avaliação foi o Método Comparativo Direto de Mercado, o qual analisa e compara elementos semelhantes ou assemelhados ao avaliando, com objetivo de encontrar a tendência de formação de seus

12. Propriedades para investimento--Continuação

preços. Com base nestes estudos, não houve a necessidade de constituir provisão para perda do valor recuperável (*impairment*) para esses ativos.

Por fim, concluiu-se, com base nos laudos emitidos, que o valor justo líquido do custo de negociação desses ativos é de R\$7.378. A Companhia está avaliando a melhor utilização para os referidos terrenos.

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

O intangível é composto pelos ativos identificados em combinação de negócios e por gastos relativos a softwares, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
<i>Power Purchase Agreement ("PPA") (i)</i>	95.708	98.162
Software	1.240	1.272
Total	96.948	99.434

(i) Refere-se ao intangível identificado relacionados aos contratos de longo prazo de comercialização de energia da investida NEO e que serão amortizados ao longo de sua vigência.

A movimentação pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado		
	Software	Total	PPA	Software	Outros Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	93	93	107.978	1.458	34 109.470
Adições	-	-	-	4	- 4
Baixas	-	-	-	-	(34) (34)
Amortização	(12)	(12)	(2.454)	(41)	- (2.495)
Saldo em 31 de março de 2020	81	81	105.524	1.421	- 106.945
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	98.162	1.272	- 99.434
Adições	-	-	-	-	- -
Baixas	-	-	-	-	- -
Amortização	-	-	(2.454)	(32)	- (2.486)
Saldo em 31 de março de 2021	-	-	95.708	1.240	- 96.948

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento e provisão para perda de investimentos

14.1. Controladora - investimentos e provisão para perda de investimentos

A provisão para perda de investimento é composta pelo valor do passivo a descoberto das investidas na data de encerramento do período, conforme apresentado abaixo:

Informações sobre a investida em 31/03/2021	2007 Participações S.A. (i)	NEO	CEU	Itapebi	Termelétrica Monte Pascoal	Termelétrica Pernambuco IV	Termelétrica Termopovo
Ativo circulante	170.333	91.631	-	1.008	8	3	1
Ativo não circulante	295.238	866.213	11.108	17.055	6.162	-	-
Passivo circulante	1.036.280	386.496	201	9.523	2.248	582	-
Passivo não circulante	52.758	691.275	23.831	41.541	-	-	-
Receita líquida	29.343	49.548	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do período	(19.391)	7.638	-	(249)	(7)	(2)	(9)
Patrimônio líquido	(623.467)	(119.927)	(12.924)	(33.001)	3.922	(579)	100
Percentual de participação	96,04%	80%	71%	100%	100%	100%	100%
Valor contábil do investimento	(598.778)	(95.942)	(9.176)	(33.001)	3.922	(579)	1
Provisão para perda de investimento em 31/12/2019	(560.319)	(80.039)	(9.176)	(25.556)	-	(580)	-
Aumento de capital	-	-	-	315	5	12	2
Transferência para investimento	-	-	-	-	(3.350)	-	(2)
Equivalência patrimonial	7.432	7.187	-	(3.799)	3.345	(2)	-
Provisão para perda de investimentos em 31/03/2020	(552.887)	(72.852)	(9.176)	(29.040)	-	(570)	2
Investimentos em 31/03/2020	-	-	-	-	3.917	-	2
Provisão para perda de investimentos em 31/12/2020	(580.155)	(102.052)	(9.176)	(34.675)	-	(577)	-
Aumento de capital	-	-	-	1.923	-	-	-
Transferência para investimento	-	-	-	-	7	-	-
Equivalência patrimonial	(18.623)	6.110	-	(249)	(7)	(2)	(5)
Provisão para perda de investimentos em 31/03/2021	(598.778)	(95.942)	(9.176)	(33.001)	-	(579)	1
Investimentos em 31/03/2021	-	-	-	-	3.922	-	1

(i) Informações consolidadas que incluem a posição financeira da RAESA.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento e provisão para perda de investimentos--Continuação

14.2. Consolidado - provisão para perda de investimento

Em 31 de março de 2021, o saldo consolidado da provisão para perda de investimentos apresentado no passivo não circulante refere-se à participação da Companhia na CEU no montante de R\$9.176.

14.3. Controladora - ativo

	Monte Pascoal	Termopower V	Total
Investimento em 31/12/2020	3.906	268	4.174
Aumento de capital	23	-	23
Equivalência patrimonial	(7)	(94)	(101)
Investimento em 31/03/2021	3.922	174	4.096

Comprometimento de capital

As eventuais garantias necessárias para que a controlada NEO execute seu objeto social serão fornecidas pela Multiner mediante garantia da outra acionista da investida, Eólica Administração e Participação Ltda., proporcionalmente à sua participação no capital social da NEO.

A Multiner também tem o compromisso de garantir empréstimos à Eólica Administração e Participação Ltda., quando for necessário realizar aumento de capital social da controlada NEO, para fins de cumprimento do objeto social da investida, aportando em nome desta os recursos necessários e registrando um mútuo para a Eólica Administração e Participação Ltda., nos termos da cláusula 11.3 do Acordo de Acionistas da NEO.

15. Depósitos vinculados

Os depósitos vinculados referem-se a aplicações financeiras de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), firmados em garantias que visam assegurar o pagamento de obrigações da Companhia e suas investidas.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Depósitos vinculados--Continuação

A composição do saldo dos depósitos vinculados é como segue:

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
CDBs - BNB (i)	99% CDI	-	-	21.288	21.185
CDBs - China Bank (ii)	98% CDI	-	-	29.800	29.660
CDBs Renda Fixa - BNB (i)	100% CDI	-	-	44.668	44.461
Bradesco (ii)	95% CDI	-	-	8.571	8.630
Outros depósitos vinculados		845	845	3.544	3.531
		845	845	107.871	107.467

(i) Refere-se à aplicação financeira em CDBs emitidos pelo Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), vinculada ao Contrato de Abertura de Crédito do próprio BNB, para o financiamento do empreendimento Alegria I, firmado em 22 de setembro de 2009 e para o financiamento do empreendimento Alegria II, firmado em 22 de dezembro de 2010, respectivamente.

(ii) Refere-se à aplicação financeira em garantia ao Contrato de Prestação de Fiança para os empreendimentos Alegria I e Alegria II.

16. Imobilizado

A composição do imobilizado é apresentada conforme segue:

Itens	Taxa de depreciação (%)	Controladora			
		31/03/2021		31/12/2020	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	2,50 a 16,67%	1.020	(546)	474	485
Móveis e utensílios	6,25%	132	(127)	5	5
Total		1.152	(673)	479	490

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

Consolidado						
Itens	Taxa de depreciação anual (%)	31/03/2021			31/12/2020	
		Custo	Ajuste a valor recuperável	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	3.203	(81)	(869)	2.253	2.278
Terrenos	-	1.282	-	-	1.282	1.282
Máquinas e equipamentos (i)	6,25 a 10,0%	1.070.873	(69.748)	(389.317)	611.808	621.620
Móveis e utensílios	6,25%	183	-	(157)	26	28
Custo para desmobilização (ii)		11.337	-	(3.980)	7.357	7.497
Mais valia (iii)	3,33%	30.830	-	(3.511)	27.319	27.756
Imobilizado em curso (iv)		62.820	-	-	62.820	76.127
Total		1.180.528	(69.829)	(397.834)	712.865	736.588

- (i) Saldo refere-se, substancialmente, aos ativos fixos da controlada NEO, que compreende o complexo eólico Alegria I e Alegria II. A gestão do ativo fixo imobilizado da NEO visa atender às determinações da Resolução ANEEL nº 674/2015 e do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), os quais devem ser utilizados pelas empresas do setor de energia elétrica.
- (ii) Obrigação contratual da controlada NEO, referente aos custos de desmontagem e remoção dos bens e de restauração do local no qual está localizado o complexo eólico Alegria I e Alegria II. Esses custos são amortizados conforme o prazo do PPA (vide Nota Explicativa nº 20).
- (iii) Refere-se à mais-valia de ativos imobilizados originados na aquisição de controle da NEO.
- (iv) Investimento de ativo fixo em curso na controlada indireta RAESA referente ao projeto de conversão dos motores para operação em 100% gás natural. A conversão do primeiro motor teve início em setembro de 2020 com a entrada em operação em janeiro de 2021, sendo a conclusão do projeto de conversão dos 5 motores previsto para outubro de 2021.

A movimentação do imobilizado é apresentada conforme segue:

	Controladora		
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	359	10	369
Adições	22	1	23
Depreciação	(13)	-	(13)
Saldo em 31 de março de 2020	368	11	379
Saldo em 31 de dezembro de 2020	485	5	490
Adições	-	-	-
Depreciação	(11)	-	(11)
Saldo em 31 de março de 2021	474	5	479

16. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						
	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Custo desmobilização	Imobilizado em curso	Mais-valia
Saldo em 31 de	2.299	641.930	37	1.282	8.057	22.296	28.603
							704.504

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dezembro de 2019								
Adições	-	35	1	-	-	236	-	272
Impairment	-	(355)	-	-	-	-	-	(355)
Depreciação	(25)	(9.776)	-	-	(140)	-	(256)	(10.197)
Saldo em 31 de março de 2020	2.274	631.834	38	1.282	7.917	22.532	28.347	694.224
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.278	621.800	28	1.282	7.497	76.127	27.576	736.588
Adições	-	17	-	-	-	1.577	-	1.594
impairment	-	11	-	-	-	-	-	11
Transferência para arrendamento (i)	-	-	-	-	-	(14.884)	-	(14.884)
Depreciação	(25)	(10.020)	(2)	-	(140)	-	(257)	(10.444)
Saldo em 31 de março de 2021	2.253	611.808	26	1.282	7.357	62.820	27.319	712.865

(i) Transferência para arrendamento (vide Nota Explicativa nº 10.1 item (i)) referente ao custo do primeiro motor convertido para operação em 100% gás natural e entrada em operação em janeiro de 2021.

Anualmente, a Companhia efetua estudo de acordo com o CPC 01, com avaliadores externos independentes, para assegurar que os ativos das unidades de outorga revogadas estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Estes estudos são realizados com base no método Comparativo Direto de Mercado. Na execução do laudo são consideradas as normas de avaliações e a metodologia de avaliação patrimonial amparada nas diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): NBR 14653-1 - Procedimentos Gerais e NBR 14653-5 - Avaliação de Máquinas, Equipamentos e Complexos Industriais e do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia (IBAPE), as quais disciplinam conceitos, estabelecem os critérios a serem empregados em trabalhos de avaliação patrimonial e definem os métodos para determinação dos níveis de precisão das avaliações, entre outras prescrições.

O objetivo principal do estudo é calcular o Valor de Mercado (VM), utilizando o valor atual do equipamento novo e aplicação do percentual redutor relativo à depreciação física acumulada (idade e conservação do bem). O VM, bruto dos equipamentos vistoriados, foi representado pelo Valor de Reposição Depreciado, ou seja, o valor de reposição a novo, menos a depreciação física decorrente do desgaste causado pelo uso ou não uso, idade, quebra, condições de manutenção, regime de trabalho ou agentes externos, estado de conservação e armazenagem, além da obsolescência tecnológica. No caso, considerou-se o estado de conservação e o estado de armazenagem, já que os equipamentos não estavam em funcionamento. Foi considerado também o custo de negociação para venda, o critério adotado foi venda por leilão, onde adota-se o percentual de 5% do VMU (Conforme Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, artigo 24.).

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais (i)	169	98	231.191	227.016
Fornecedores internacionais	-	-	42	22
Total	169	98	231.233	227.038

(i) Do saldo apresentado, o montante de R\$220.276 refere-se ao consumo de óleo combustível utilizado pela UTE Cristiano Rocha, decorrente do contrato de fornecimento de óleo combustível subsidiário do Contrato de Suprimento de Energia nº OC 1819/2005 a ser liquidado pela Eletrobras (via conta CCC-Isol). O valor está sendo tratado na Ação de Cobrança nº 0429239-20.2016.8.19.001, ajuizada pela Petrobras Distribuidora S.A. (BR Distribuidora) contra a RAESA no montante de R\$243.149, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de perda possível, não sendo necessária constituição de provisão de diferença para esta demanda judicial. Importante esclarecer que os valores em aberto junto à BR Distribuidora, ora perseguidos nessa ação de cobrança, são correlatos ao inadimplemento da Eletrobras para com a RAESA, no que tange ao ressarcimento da CCC-Isol, fundo setorial destinado a neutralizar os custos adicionais da geração termelétrica, que está sendo debatido nos autos do Mandado de Segurança nº 0029183-21.2009.4.01.3400 (nº original 2009.34.00.029716-4 - em trâmite no TRF da 1ª Região), causa ativa aproximada de R\$284.000, no qual já foram proferidas decisões judiciais destinadas ao reestabelecimento dos repasses regulares da CCC-Isol à RAESA, mas que ainda não transitou em julgado.

18. Obrigações tributárias e impostos diferidos

18.1. Obrigações tributárias

As obrigações tributárias referem-se aos impostos correntes e impostos em parcelamentos e são apresentados conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
IOF	464	464	469	468
ICMS	-	-	4.443	4.312
IRPJ	-	-	474	474
CSLL	-	-	174	174
Outros	20	21	574	273
Total	484	485	6.134	5.701
<i>Parcelamentos:</i>				
Impostos federais	-	-	4.726	5.122
Outros parcelamentos	-	-	299	346
Total	-	-	5.025	5.468
Total das obrigações tributárias	484	485	11.159	11.169
Circulante	484	485	7.991	7.542
Não circulante	-	-	3.168	3.627

18. Obrigações tributárias e impostos diferidos--Continuação

18.1. Obrigações tributárias--Continuação

As obrigações do saldo do passivo não circulante podem ser assim apresentadas:

	Consolidado
Até 31 de março de 2023	1.529
Até 31 de março de 2024	1.529
Até 31 de março de 2024	110
	3.168

18.2. Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se a imposto de renda e contribuição social diferidos decorrente da

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

apuração de mais-valia dos ativos tangíveis e intangíveis da combinação de negócios da Companhia em aquisição de controle da investida NEO a ser amortizado até 2031, período do PPA, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Impostos diferidos	40.364	41.286
Total	40.364	41.286
Não circulante	40.364	41.286

A expectativa de realização do saldo de impostos diferidos pode ser assim apresentada:

	Consolidado
Até 31 de março de 2022	3.687
Até 31 de março de 2023	3.687
Até 31 de março de 2024	3.687
Após 2024	29.303
	40.364

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é composto da seguinte forma:

Modalidade	Consolidado				
	31/03/2021			31/12/2020	
	Empréstimos	Custo de transação	Total do passivo	Empréstimos	Custo de transação
Debêntures	13.600	-	13.600	12.531	-
CCBs	951.499	(8.032)	943.467	928.766	(8.378)
Financiamentos	432.201	(4.793)	427.408	442.119	(4.921)
	1.397.300	(12.825)	1.384.475	1.383.416	(13.299)

Financiadores/ credores				Controladora		
				31/03/2021		31/12/2020
				Saldo devedor	Saldo devedor circulante	Saldo devedor
Bolognesi Energia S.A.	Multiner	Debêntures	3.000	13.600	13.600	12.531
Total			3.000	13.600	13.600	12.531

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

				Consolidado			
				31/03/2021			
Financiadores/ credores	Devedor	Modalidade	Valor da contratação	Saldo devedor	Saldo devedor circulante	Saldo devedor não circulante	Saldo devedor
Bolognesi Energia S.A.	Multiner	Debêntures	3.000	13.600	13.600	-	12.531
Fundos de Pensão (i)	RAESA	CCB	176.239	350.104	308.455	41.649	343.937
Fundos de Pensão (i)	RAESA	CCB	69.090	402.452	402.453	-	380.446
Fundos de Pensão	NEO	CCB	177.200	198.943	25.920	173.022	204.383
BNB (ii)	NEO	Financiamento	648.749	432.201	39.833	392.368	442.119
Custo de transação				(12.825)	(8.032)	(4.793)	(13.299)
Total				1.384.475	782.229	602.246	1.370.117

(i) A Companhia está em tratativas com os detentores das CCBs para alongamento e/ou repactuação das dívidas, a fim de equalizar a sua estrutura de endividamento. A Multiner e a RAESA firmaram com Postalis o Termo de Composição para Suspensão de Demandas Judiciais e com Prece o Memorando de Entendimento datado de 11 de janeiro de 2019 e 24 de junho de 2019, respectivamente. Sendo, ambos aditados e de comum acordo entre as partes, prorrogado o prazo de vigência para 28 de junho de 2021 (Prece) e 12 de julho de 2021 (Postalis). Durante o prazo de vigência deste acordo: (a) Postalis e Prece se comprometem a não exigir o cumprimento de qualquer obrigação, sob qualquer aspecto, em relação aos títulos e contratos objeto de tais CCBs; (b) a RAESA se compromete a efetuar o pagamento de R\$1.200, primeira parcela e R\$1.350 mensais, consecutivas, até o término da vigência do termo firmado, valores que servirão de amortização do saldo das CCBs em aberto da Postalis; e (c) a RAESA se compromete a efetuar o pagamento de R\$7.950, primeira parcela e R\$1.350 mensais, consecutivas, até o término da vigência do termo assinado, valores que servirão de amortização do saldo das CCBs em aberto da Prece. Através do compromisso firmado, as partes se comprometeram a empenhar seus melhores esforços para concluir as negociações para um acordo definitivo.

(ii) Refere-se aos financiamentos do BNB, firmado para financiar os empreendimentos Alegria I e II.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

As principais características dos empréstimos, financiamentos e debêntures são apresentadas a seguir:

Financiadores/credores	Devedor	Atividade	Consolidado		Contratação	Início
			Modalidade	Taxas		
Bolognesi Energia S.A.	Multiner	Holding	Debêntures	9,50% a.a. + IGP-M	31/05/2010	31/10/2010
Fundos de Pensão (1ª emissão)	RAESA	Térmica	CCB	9,75% a.a. + IGP-M	17/02/2006	17/02/2006
Fundos de Pensão (2ª emissão)	RAESA	Térmica	CCB	9,00% a.a. + IGP-M	20/04/2006	15/06/2006
Fundos de Pensão	NEO	Eólica	CCB	9,13% a.a. + IGP-M	22/09/2009	22/10/2009
BNB	NEO	Eólica	Financiamento	7,50% a.a.	22/09/2009	23/01/2010

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

O cronograma de amortizações da dívida classificada no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

	<u>Consolidado</u>
2022	136.381
2023	74.795
2024	155.683
Após 2024	235.387
	<u>602.246</u>

Covenants

Em 14 de julho de 2014, a Companhia e suas subsidiárias deram seguimento a reestruturação financeira iniciada em 2012, que determinou que parte das dívidas individuais e consolidadas ainda remanescentes sejam convertidas em capital ou alongadas. As CCBs da controlada indireta RAESA possuem determinadas cláusulas restritivas (*covenants*) que, com essa reestruturação financeira, considera-se que todas as CCBs estão vigentes e não tiveram vencimento antecipado formalizado.

Esses acordos assumidos com os credores resultaram em alongamento de prazos, diminuição de taxas e conversão de parte da dívida em capital, afetando os índices de forma significativa. Em Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) realizada em 15 de abril de 2014, a Companhia obteve anuência dos titulares das debêntures de 2ª emissão quanto ao não cumprimento dos *covenants* contratuais. Nesta mesma data foram liquidadas e convertidas em capital 149 de 167 debêntures em circulação.

A controlada direta NEO deve divulgar anualmente o Índice de Cobertura de Serviço da Dívida (ICSD) bem como manter o índice igual ou superior a 1,2, além de fornecer laudo de avaliação de determinados ativos por força de cláusula contratual da CCB 6082 de titularidade do Fundo de Investimento Multimercado Petros Crédito Privado ("Petros").

O não cumprimento da obrigação acima mencionada pode vir a gerar *cross default* no financiamento firmado junto ao BNB.

Em 31 de março de 2021, a NEO estava em conformidade com as cláusulas restritivas firmadas com o credor.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Garantias dos financiamentos

As seguintes garantias foram fornecidas aos credores em função das operações de financiamento da Companhia:

- Cessão dos direitos creditórios dos empreendimentos de RAESA e NEO;
- Alienação fiduciária dos equipamentos de RAESA, NEO e Itapebi;
- Fianças bancárias em favor do BNB em NEO;
- Seguro de conclusão das obras dos projetos descontratados referentes a Pernambuco IV, Termopower V e Termopower VI, Monte Pascoal e Itapebi;
- Aplicações financeiras em NEO;
- Penhor dos direitos emergentes da resolução autorizativa e dos contratos de compra e venda de energia dos seus empreendimentos de NEO e RAESA;
- Penhor das ações da Sociedade de NEO;
- Fianças da Companhia, Bolognesi Energia S.A. e Eólica Participação S.A.; e
- Hipoteca do terreno da RAESA no valor de R\$630.

Conforme acordo de reorganização financeira da Companhia firmado em março de 2012, no momento do fechamento da operação de reestruturação financeira da Multiner, que ocorreu em julho de 2014, as CCBs da investida NEO, com vencimento a partir de fevereiro de 2012, passaram a ter carência de até cinco anos no pagamento dos valores de principal e as CCBs da controlada RAESA tiveram seu vencimento alterado a partir de 31 de janeiro de 2015. Contudo, a Companhia está atualmente renegociando o pagamento das CCBs junto aos seus credores, para que o mesmo fique alinhado com sua capacidade de pagamento.

Em 15 de julho de 2014, 100% dos debenturistas da 2ª emissão de debêntures da Multiner S.A. ("Emissora"), deliberaram por unanimidade o seguinte: (i) alterar a data do vencimento e remuneração anual para 1º de julho de 2015; (ii) autorizar o agente fiduciário a tomar as providências necessárias, visando ao cumprimento das deliberações dessa Assembleia;

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Garantias dos financiamentos--Continuação

A Emissora esclareceu que recomprou 149 (cento e quarenta e nove) debêntures pelo preço unitário calculado pela CETIP de titularidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), Fundação CELG de Seguros e Previdência (Eletra), FI Renda Fixa Ipiranga, FIM Crédito Privado Salus e Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (Refer), restando 18 (dezoito) Debêntures em circulação.

Em 11 de junho de 2015, através de AGD, 100% dos debenturistas da 2ª emissão de debêntures, deliberaram por unanimidade e sem ressalvas: (i) aditar a Cláusula 4.10 da Escritura Particular de Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações, com garantia flutuante da 2ª Emissão de Debêntures da Multiner S.A., alterando a data de vencimento para 1º de julho de 2016. Dessa forma, não houve pagamento de juros em 1º de julho de 2015, mas somente na nova data de vencimento; e (ii) autorizar o Agente Fiduciário a tomar as providências necessárias, visando ao cumprimento das deliberações dessa Assembleia.

Até 31 de março de 2021, nenhuma parcela deste instrumento foi quitada, tendo em vista que (i) a obrigação de renovação referente às debêntures detidas pela Fundiágua, conforme previsão no Contrato de Reorganização, deve ocorrer até que haja a capitalização das dívidas, bem como (ii) do resultado da decisão do Procedimento Arbitral CMA 520.

20. Provisão para desmobilização

A controlada NEO possui a obrigação de retirada dos ativos do Complexo Eólico Alegria, composto pelas UEEs Alegria I e Alegria II, decorrentes de exigências contratuais e legais.

A quantia reconhecida como uma provisão deve ser a melhor estimativa do dispêndio necessário para liquidar a obrigação, desta forma, os valores relacionados com a desmontagem e remoção de instalações e equipamentos, limpeza de terrenos e restauração ao seu estado original foram inicialmente mensurados e, posteriormente ajustados a valor presente. Para determinação do valor presente da provisão para desmobilização foi utilizada a taxa de desconto de 11,20% a.a.

A composição do saldo de provisão para desmobilização dos ativos é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Custo desmobilização	62.697	61.184
Ajuste a valor presente do custo de desmobilização	(31.207)	(30.942)
	31.490	30.242

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para desmobilização--Continuação

A movimentação pode ser assim apresentada:

Saldo inicial	30.242
(+) Atualização de provisão para desmobilização	1.513
(+) Realização do AVP	(265)
(=) Saldo final	31.490

21. Outros créditos e outras obrigações

21.1. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (i)	-	-	4.613	4.613
Assunção de dívida (Itapebi x RAESA) (ii)	-	-	10.988	9.615
Despesas antecipadas	158	260	3.939	1.808
Adiantamentos para futuro aumento de capital (iii)	1.652	3.264	1.652	3.264
Total	1.810	3.524	21.192	19.300
Circulante	158	260	8.551	6.421
Não circulante	1.652	3.264	12.641	12.879

- (i) Refere-se, substancialmente, à projetos de P&D em andamento pelo Instituto Gnarus e Instituto Avançado de Tecnologia e Inovação (IATI).
- (ii) Trata-se de valores a receber da controlada indireta RAESA pela Assunção de dívida da controlada Itapebi, conforme contrato firmado entre as partes, onde a RAESA passou a cumprir o pagamento da obrigação referente ao acordo da Caterpillar (Nota Explicativa nº 21.2 item (ii) (a) e item (viii)).
- (iii) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital da investida Itapebi e CEU.

21.2. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Fundiágua (i)	14.067	14.067	14.067	14.067
Postalís (i)	-	-	377.217	377.217
Acordos (ii)	-	-	51.171	53.417
CCEE (iii)	-	-	18.318	16.926
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (iv)	-	-	11.255	11.075
Suprimento energia elétrica (v)	-	-	25.488	32.821
Assunção de dívida (Itapebi x RAESA) (vi)	-	-	10.987	9.615
Custos do uso do sistema de transmissão (CUST)	-	-	1.072	1.078
Provisões diversas	625	673	1.585	4.507
Total	14.692	14.740	511.160	520.723
Circulante	14.692	14.740	440.243	447.797
Não circulante	-	-	70.917	72.926

- (i) Refere-se à obrigação de conversão da dívida em capital, conforme cláusula do Contrato de Reorganização. As obrigações previstas, e não adimplidas pelas partes, estão em discussão no Procedimento Arbitral CMA 520 (vide Nota Explicativa nº 1.1). A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos. A arbitragem segue em aberto até a data de emissão destas informações contábeis, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1. Os valores envolvidos nesta discussão não são corrigidos dado que a materialização destas dívidas em valor superior ao registrado não é considerada provável na avaliação dos assessores jurídicos.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Outros créditos e outras obrigações--Continuação

21.2. Outras obrigações--Continuação

- (ii) A Companhia possui em andamento acordos cuja posição pode ser apresentada conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Caterpillar Motoren GMBF & CO (a)	36.620	37.993
Wartsila (b)	14.551	15.424
	51.171	53.417

- (a) Tais valores referem-se a maquinários do investimento da Companhia na Itapebi, cuja outorga foi revogada, a dívida será paga em prestações mensais e sucessivas, sobre as quais incidirão a correção monetária do IPCA, com início de pagamento em janeiro de 2018 e término em novembro de 2027.
- (b) Tais montantes referem-se à controladora indireta RAESA pelo fornecimento de serviços e manutenção e peças para manutenção de equipamentos utilizado pela UTE Cristiano Rocha. A negociação será paga em parcelas mensais e sucessivas, corrigidas pela variação positiva do IPCA, com início de pagamento em janeiro de 2018 e término em maio de 2025.
- (iii) Refere-se à provisão de recontabilizações da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) no Mercado de Curto Prazo (MCP) no âmbito do Sistema Interligado Nacional.
- (iv) Refere-se a provisão na controlada indireta RAESA para investimentos a serem realizados em Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nos termos da Lei nº 9.991 de 2000 e suas alterações, regulamentada pelas Resoluções Normativas nº 316 de 2008 e nº 504 de 2012 e normas correlatas. A provisão de P&D corresponde ao percentual de 1% da receita operacional líquida, que deve ser aplicado da seguinte forma: 40% retidos para investimento em projetos de pesquisa e desenvolvimento gerenciados pela Companhia, 40% recolhido ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e 20% recolhidos ao Ministério de Minas e Energia (MME), a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema.
- (v) Refere-se à obrigação de pagamento, devido à entrega inferior do montante de energia contratada versus energia entregue durante o exercício corrente, conforme § 1º da cláusula 8ª do Contrato de Compra e Venda de Energia - Fonte Eólica no âmbito do PROINFA da investida NEO. A receita de venda, conforme o montante contratado, foi recebida em sua totalidade, gerando a obrigação de pagamento em parcelas mensais e sucessivas ao longo do exercício subsequente (vide Nota Explicativa nº 24.2).
- (vi) Trata-se de valores a pagar da controlada Itapebi para a RAESA pela Assunção de dívida, conforme contrato firmado entre as partes, onde a RAESA passou a cumprir o pagamento da obrigação devida referente ao acordo da Caterpillar (vide item (ii) (a)).

22. Patrimônio líquido

Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Classificado como patrimônio líquido, as ações preferenciais, não possuem direito a voto, têm direito a recebimento de dividendo, no mínimo, de 10% (PNA e PNB), 9,42% (PNC) e 8,29% (PND) superior aos atribuídos a detentores de ações ordinárias e possuem prioridade, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia no reembolso de sua parcela do capital social.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio Líquido--Continuação

Capital social--Continuação

Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, em caso de lucro, são reconhecidos como passivo. Os dividendos aprovados a serem pagos ou fundamentados em obrigações estatutárias são registrados no passivo circulante. O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado e o pagamento de dividendos fixos e não cumulativos as ações preferenciais classe C e classe D, nos termos dos parágrafos sétimo e oitavo do artigo 5º do Estatuto. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários e/ou intercalares.

a) Capital social subscrito e integralizado

Em 31 de março de 2021, o capital social subscrito da Companhia é de R\$855.828 dividido em 14.721.297 ações. Segue abaixo a composição das ações:

Acionistas	Quantidade total	Ações ordinárias	Ações preferencias Classe D	Ações preferencias Classe C	Ações preferencias Classe B	Ações preferencias Classe A
Bolognesi Energia S.A.	2.708.536	2.708.534	1	1	-	-
Brasilterm Energia S.A.	1.380.846	1.380.846	-	-	-	-
Multiner Fundo de Invest. em Participações	10.631.915	3.788.360	-	-	6.532.211	311.344
	14.721.297	7.877.740	1	1	6.532.211	311.344

Em 28 de março de 2012, o Grupo Bolognesi Energia S.A. comprou as ações dos antigos acionistas JABR Participações S.A., Companhia 44 de Negócios S.A., Companhia de Investimentos Resultado e Camille Loyo Faria, através do contrato de compra e venda de ações para alienação da totalidade das ações da Multiner e suas Controladas.

Nos termos desse contrato, a operação teve como objetivo:

- Refinanciamento das dívidas da Companhia e de suas subsidiárias;
- Capitalização da Companhia de modo a preservar o valor de seus ativos e, por conseguinte, do investimento dos seus acionistas; e
- Transferência das ações da Companhia para o Grupo Bolognesi Energia S.A.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social subscrito e integralizado--Continuação

Naquela mesma data, através de AGE, ocorreram as seguintes deliberações:

- Aprovar o cancelamento das 52.148 ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia que, na época, eram mantidas em tesouraria;
- Aprovar a conversão da totalidade das ações preferenciais resgatáveis em circulação em ações preferenciais classe A de emissão da Companhia, na proporção de 1:1, considerando:

- (a) Total integralização do atual capital social da Companhia; e
- (b) Necessidade de capitalização da Companhia para efetiva execução do seu objeto social e aprovar o aumento de capital social da Companhia por meio de subscrição de novas ações, nas seguintes condições: valor do aumento de capital no montante de R\$391.636, sendo R\$99.999 através de integralização imediata, e o saldo restante equivalente a R\$291.636 integralizado em dinheiro conforme chamadas de capital que forem realizadas pelo Conselho de Administração e condicionadas a prévias autorizações especificadas na AGE.

Em 28 de setembro de 2012, conforme "Termo de Fechamento", as ações dos antigos acionistas, Companhia 44 de Negócios S.A., JABR Participações S.A., Companhia de Investimentos Resultado e Camille Loyo Faria, passaram a ser de propriedade da Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A. Os livros de registro de ações e de transferência de ações da Companhia encontram-se desatualizados devido a uma restrição judicial.

Em 18 de julho de 2013, os detentores de debêntures de 2ª emissão aprovaram pela substituição de titularidade das ações da Multiner em garantia, que representavam a maioria das ações dos antigos sócios.

Em 27 de dezembro de 2013, foi aportado na Companhia o valor de R\$105.425 para emissão e integralização de 41.829 ações classe A e 588.843 ações classe B. Essa emissão de ações classe A e classe B teve como objetivo equacionar a dívida com credores não quotistas do FIP Multiner (CELOS, CAPAF, ELETRA e METRUS), os quais integralizaram novas quotas do FIP Multiner, por meio das conferências desses créditos detidos contra a Companhia. Dessa forma, o FIP Multiner passou a ser titular de tais créditos.

Em 14 de julho de 2014, foi assinado o "Primeiro Aditivo ao Contrato de Reorganização e de Financiamento da Multiner S.A.", alterando algumas condições do plano de recapitalização da Companhia, dentre os quais se destacam:

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social subscrito e integralizado--Continuação

- Aumento de capital da Companhia no valor de R\$208.497, sendo:
 - (a) R\$152.917 por meio de emissão de 571.405 ações preferenciais subscritas e integralizadas por Multiner Fundo de Investimento em Participações;
 - (b) R\$55.580 por meio da emissão de 686.594 ações ordinárias, uma ação preferencial classe C e 1 ação preferencial classe D subscritas e integralizadas por Bolognesi Energia S.A.
- Alteração das características de ações preferenciais;
- Emissão de três lotes de bônus de subscrição;
- Outros créditos no valor de R\$236.663, que deverão ser capitalizados pela conversão de dívidas da Postalis e Fundiágua; e
- Estabelece a obrigação de aporte adicional de ativos pela Bolognesi Energia S.A. na Multiner ou na Mesa Participações S.A. no montante de R\$225.921.

Em AGE de 22 de maio de 2015 ocorreram as seguintes deliberações:

- Conversão de 216.780 Ações Preferenciais da Classe A de emissão da Companhia, de titularidade do acionista Multiner Fundo de Investimento em Participações, em 1.350.000 Ações Ordinárias e 2.348.267 Ações preferenciais da Classe B;
- Aumento de capital no valor de R\$11.171,90, com emissão de 1.117.190 ações ordinárias, pelo preço de R\$0,01 por ação, em virtude do exercício do bônus de subscrição pelos Acionistas Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A.;
- Alteração do Estatuto Social, em virtude da conversão de ações preferenciais em ações ordinárias, bem como em virtude do aumento de capital decorrente do exercício do bônus de subscrição por Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A.;
- O acionista Bolognesi Energia S.A. realizará um aumento de capital (podendo ser em ativos ou em moeda corrente nacional) no montante R\$100.000 (corrigido pelo IPCA a partir de 28 de março de 2012) até 31 de dezembro de 2015. Adicionalmente, o acionista Bolognesi Energia S.A. está obrigado a realizar outro aporte de capital de R\$125.921 (também corrigido pelo IPCA, a partir de 28 de março de 2016) até 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social subscrito e integralizado--Continuação

Em AGE de 3 de junho de 2015, ocorreram as seguintes deliberações:

- Aprovação das modificações dos artigos 1, 5, 12, 13, 16, 26 e 27 do Estatuto Social e inclusão dos artigos 33 a 39, com a finalidade de adequar o Estatuto Social da Companhia às novas regras do Regulamento de Listagem Bovespa Mais - Nível 2, bem como seu pedido de registro na BMF&BOVESPA;
- Conversão de registro para categoria A na Comissão de Valores Mobiliários;
- Ampla revisão e consolidação do Estatuto Social da Companhia, considerando o acima.

Em AGE de 8 de setembro de 2015 ocorreram as seguintes deliberações:

- Conversão de 122.216 ações Preferenciais da Classe A de emissão da Companhia, de titularidade do acionista Multiner Fundo de Investimento em Participações, em 950.000 ações Ordinárias e 1.135.000 ações Preferenciais da Classe B;
- Aumento do capital social da Companhia no montante de R\$5.585,95 (cinco mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e noventa e cinco centavos), por meio da emissão de 558.595 (quinhentas e cinquenta e oito mil, quinhentas e noventa e cinco) novas ações, todas ordinárias e;
- Alteração do Estatuto Social em virtude da conversão de ações preferenciais em ações ordinárias, bem como em virtude do aumento de capital decorrente do exercício dos bônus de subscrição por Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A.

Em AGE de 14 de março de 2016 ocorreram as seguintes deliberações:

- Conversão de 311.344 ações Preferenciais da Classe A de emissão da Companhia, de titularidade do acionista Multiner Fundo de Investimento em Participações, em 550.000 ações Ordinárias e 4.761.534 ações Preferenciais da Classe B;
- Alteração do Estatuto Social em virtude da conversão de ações preferenciais em ações ordinárias, bem como em virtude do aumento de capital decorrente do exercício dos bônus de subscrição por Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A. Até 31 de dezembro de 2016 aporte de capital por conta da Bolognesi Energia S.A.;

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social subscrito e integralizado--Continuação

Em AGE de 21 de novembro de 2017, a Companhia rerratificou as deliberações tomadas na Assembleia Geral extraordinária de 14 de março, acima mencionada, de forma a cancelar a conversão das ações, bem como o exercício do bônus de subscrição. No entanto, o capital social não foi reduzido, permanecendo o aumento em troca de uma ação ordinária conferida à Bolognesi Energia.

b) Ações preferenciais

As ações Preferenciais Nominativas Resgatáveis (PNR) eram conversíveis em ações ON da Companhia, no quarto ano contado da data de aprovação da sua emissão, que ocorreu em 5 de dezembro de 2008, na proporção de 1:1, isto é, cada ação preferencial poderia ser convertida em uma ação ordinária de emissão da Companhia.

Além do direito de conversão em ações ordinárias descrito acima, essas ações, possuíam direito a dividendos no mínimo 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias, participação integral nos resultados da Companhia em igualdade com as ações ordinárias e preferência em deliberar sobre a conversão das ações preferenciais resgatáveis em ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de 1:1, caso a Companhia decidisse realizar emissão pública de ações antes do prazo previsto para conversão dessas ações em ordinárias.

Decorrido o prazo mencionado acima, caso o acionista optasse pela não conversão de suas ações, as mesmas seriam resgatadas pela Companhia, obedecendo a um cronograma de pagamento, que equivalia ao resgate de 1/6 das ações preferenciais resgatáveis, em seis semestres consecutivos contados a partir de 24 de maio de 2013, ao preço que corresponderia ao preço de emissão atualizado pela variação do Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) acrescido de 9,5% ao ano, desde a data de sua emissão, descontados os valores recebidos a título de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outro rendimento auferido pelas ações preferenciais resgatáveis, também atualizados pelo IGP-M, acrescido de 9,5% ao ano, desde a data do recebimento dessas quantias. Com a assinatura do Contrato de Reorganização e Financiamento da Companhia, tais ações resgatáveis foram convertidas em ações preferenciais.

Em 28 de março de 2012, foi autorizada a conversão da totalidade das ações preferenciais resgatáveis em ações preferenciais classe A de emissão da Companhia, em proporção de 1:1, tendo como titular o Multiner Fundo de Investimento em Participações e que apresentam características similares às antigas ações preferenciais resgatáveis. Tais ações são conversíveis tanto em ordinárias quanto em preferenciais classe B com característica de capital social, esta última, mediante a realização de ações previstas no Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia que já foram integralmente atendidas.

22. Patrimônio Líquido--Continuação

c) Reserva de capital

Referem-se a: (i) ágio no valor de R\$78.115 gerado na Combinação de Negócios, referente à aquisição da 2007 Participações S.A. realizada em 2009; e (ii) pela reserva de ágio de subscrição de ações, no montante de R\$465.801, pelo aumento de capital com a emissão de ações preferenciais

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

resgatáveis realizada em 2008 e posterior atualização, totalizando R\$543.916 em 31 de março de 2021.

d) Resultado por ação

O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como, para a mesma companhia em períodos diferentes.

Não existem opções de ações com efeito dilutivo para os períodos apresentados, exceto pelos efeitos que possam surgir das negociações do Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia que está sendo discutido em procedimento arbitral perante a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP, conforme descrito em Nota Explicativa nº 1.1.

A tabela a seguir apresenta o lucro (prejuízo) básico por ação em 31 de março de 2021 e 2020:

	31/03/2021	31/03/2020
Numerador		
Lucro (prejuízo) do período	(15.099)	12.954
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	7.877.740	7.877.740
Média ponderada do número de ações preferenciais - Classes A e B	6.843.555	6.843.555
Número de ações preferenciais - Classe C	1	1
Número de ações preferenciais - Classe D	1	1
Remuneração das ações preferenciais - Classes A e B - 10%	1,10	1,10
Remuneração das ações preferenciais - Classe C - 9,42%	1,09	1,09
Remuneração das ações preferenciais - Classe D - 8,29%	1,08	1,08
Média ponderada do número de ações preferenciais	7.527.913	7.527.913
Denominador ajustado		
Denominador do resultado básico por ação	14.721.297	14.721.297
Denominador do resultado básico por ação ajustado	15.405.653	15.405.653
Lucro (prejuízo) básico por ação		
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária	(0,00098)	0,00084
Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial - Classes A e B	(0,00078)	0,00067
Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial - Classe C	(0,00077)	0,00066
Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial - Classe D	(0,00076)	0,00066
Composição do prejuízo		
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias	(6.342)	5.441
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferenciais - Classes A e B	(8.757)	7.513
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferenciais - Classe C	-	-
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferenciais - Classe D	-	-
Total	(15.099)	12.954

23. Provisão para demandas judiciais

23.1. Causas prováveis

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Demandas judiciais (i)	4.036	4.036
Total	4.036	4.036

- (i) Do montante apresentado o valor de R\$3.250 refere-se a contingências com prognóstico de perda possível identificado na combinação de negócios da investida NEO. Conforme pronunciamento técnico, CPC 15 item 23, o adquirente deve reconhecer, na data de aquisição, o passivo contingente assumido na Combinação de Negócios mesmo que o prognóstico de perda não seja provável.

A Controladora não possui em andamento processos judiciais para as quais a probabilidade de

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

perda seja classificada como provável e, portanto, não foi necessário a constituição de provisão.

23.2. Causas possíveis

Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía em andamento processos judiciais, cujo montante total é de R\$16.721 na Controladora (R\$16.721 em 31 de dezembro de 2020) e R\$32.526 no Consolidado (R\$32.526 em 31 de dezembro de 2020), cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, não sendo necessária a constituição de provisão para demandas judiciais.

Polo Ativo	Passivo	Natureza	Controladora		Consolidado	
			31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Construtora Jole	Pernambuco IV	Cível	-	-	9.563	9.563
Assessoria em Energia (ii)	Multiner	Cível	7.091	7.091	7.091	7.091
Diversos trabalhistas (iii)		Trabalhista	4.202	4.202	4.215	4.215
Outros processos		Diversos	5.428	5.428	11.657	11.657
Total causas possíveis			16.721	16.721	32.526	32.526

- (i) Trata-se de processo em que é exigido suposto crédito de "Taxa de Sucesso" em decorrência de prestação de serviços de prospecção de empresas fornecedoras de óleo combustível, que resultasse na redução de custos na aquisição para as usinas termelétricas Pernambuco III, Termopower V e Termopower VI. Em nossa tese, entende-se que a empresa não gerou redução de custos, conforme alegado.
- (ii) A Companhia é demandada por ex-empregadores e ex-prestadores de serviços em 8 (oito) reclamações trabalhistas pelos quais são pleiteados, em suma: nulidade do contrato de prestação de serviços; reconhecimento de vínculo empregatício; horas intervalares; equiparação salarial; horas extras; entre outros.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisão para demandas judiciais--Continuação

23.2. Causas possíveis--Continuação

Ainda no que tange aos processos possíveis de perda, a controlada NEO possuía em andamento o Processo nº 60400-77.2012.4.01.3400 de natureza regulatória discutido em esfera judicial, com fito de obter provimento judicial que mantenha a Companhia no PROINFA e que permita o faturamento nos termos do Contrato de Compra e Venda de Energia (CCVE) celebrados com a Eletrobras. Em 19/12/2012, o pedido de tutela antecipada foi indeferido, tendo a NEO apresentado Agravo de Instrumento em face de referida decisão. Com a concessão de efeito suspensivo ao referido Agravo de Instrumento, o pleito liminar da NEO foi deferido determinando-se que a ANEEL mantenha a autora no PROINFA, bem como que a Eletrobras efetue os pagamentos previstos de acordo com os CCVE, autorizando ainda que a NEO efetue o faturamento nos termos contratualmente pactuados. Atualmente, aguarda-se julgamento definitivo do Agravo de Instrumento mencionado. Em 1ª instância, desde 23 de abril de 2014, os autos aguardam prolação de sentença. Os montantes eventualmente envolvidos não são passíveis de mensuração.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Vendas de energia contratada (i)	96.696	84.858
Receita com operação e manutenção - O&M (ii)	11.441	9.596
Outras receitas operacionais	206	21
Total receita bruta	108.343	94.475
ICMS	(13.385)	(11.132)
COFINS	(6.587)	(6.090)
PIS	(1.430)	(1.322)
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	(360)	(299)
Arrendamento mercantil (iii)	(7.518)	(6.755)
Outras deduções	(172)	-
Total deduções	(29.452)	(25.598)
Receita líquida de vendas	78.891	68.877

- (i) Do montante apresentado em 31 de março de 2021, o valor de R\$43.051 (R\$35.599 em 31 de março de 2020) refere-se à parcela estabelecida no contrato de suprimento de energia OC - 1819/2005, firmado entre a controlada indireta RAESA junto à Amazonas Energia, o qual prevê o pagamento pela potência garantida de 65 MW. O saldo remanescente em 31 de março de 2021 de R\$53.645 (R\$49.505 em 31 de março de 2020) refere-se à parcela estabelecida pelo contrato PROINFA, firmado entre a investida NEO junto a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras.
- (ii) O valor apresentado como O&M refere-se à parcela estabelecida no contrato de suprimento de energia OC - 1819/2005, firmado entre a controlada indireta RAESA junto à Amazonas Energia, o qual prevê o pagamento referente à operação e manutenção da Usina, calculado pela multiplicação do total mensal da energia fornecida pela parcela do preço de energia fornecida referente à operação e manutenção do mês vigente.
- (iii) O montante refere-se à amortização do arrendamento financeiro da controlada indireta RAESA, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.1.

24.1. Informações desagregadas da receita

A receita operacional consolidada da Companhia é oriunda da venda de energia elétrica de origem térmica, a base de óleo combustível e gás natural e energia renovável de fonte eólica no âmbito do PROINFA, é composta conforme segue:

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receita operacional líquida--Continuação

24.1. Informações desagregadas da receita--Continuação

Segmentos	31/03/2021		31/03/2020	
	Fonte eólica	Fonte térmica	Fonte eólica	Fonte térmica
Vendas de energia	53.645	43.051	49.259	35.599
Receita com operação e manutenção - O&M	-	11.441	-	9.596
Outras receitas	206	-	21	-
Total receita bruta	53.851	54.492	49.280	45.195

24.2. Ativos e passivos de contrato

Em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contrato de Cliente, os ativos e passivos vinculados à venda de energia, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como ativos e passivos de contrato e apresentam os seguintes saldos:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Contas a receber (Nota Explicativa nº 6)	56.619	57.156
Passivos de contrato (Nota Explicativa nº 21)	25.488	32.821

Para o período findo em 31 de março de 2021, a Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os ativos de contrato.

24.3. Obrigações de performance

A Companhia possui uma única obrigação de performance de contrato e que é satisfeita pela entrega da energia, momento em que o ativo é considerado transferido para o cliente, sendo o pagamento dentro do prazo de 20 a 45 dias.

25. Custo das vendas e dos serviços prestados

Consolidado	
31/03/2021	31/03/2020

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo de depreciação	(8.986)	(9.864)
Operação e manutenção	(9.364)	(6.786)
Salários e encargos	(4.371)	(3.722)
Encargos de uso e conexão do sistema de transmissão	(3.406)	(3.170)
Amortização mais-valia (i)	(2.711)	(2.711)
Custos de seguros	(1.013)	(1.028)
Aluguel de máquinas e equipamentos	(709)	(985)
Recontabilizações de energia MCP	(1.226)	(321)
Outros custos	(796)	(3.325)
	(32.582)	(31.912)

(i) Refere-se à amortização da mais-valia dos ativos fixos imobilizados e intangíveis existentes na data da avaliação pela aquisição de controle da investida NEO, a serem depreciados pela vida útil estimada dos ativos existentes na data da avaliação.

26. Despesas operacionais

26.1. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Serviços jurídicos	(422)	-	(926)	(587)
Prestação de serviços de terceiros	(77)	(126)	(821)	(1.423)
Honorários da administração	(65)	(81)	(436)	(346)
Honorários de conselho	(30)	(64)	(318)	(276)
Aluguel	(7)	(55)	(7)	(55)
Serviços de auditoria	(143)	(105)	(190)	(229)
Armazenagem	-	-	(209)	(10)
Despesas com luz, água e telefone	-	-	(147)	(176)
Despesas com viagem	(13)	-	(56)	(175)
Salários e encargos	(285)	(362)	(286)	(363)
Impostos e taxas	-	-	(787)	-
Outras despesas operacionais	(50)	185	(305)	(18)
	(1.092)	(608)	(4.488)	(3.658)

26.2. Outras receitas (despesas)

Outras receitas (despesas)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Perda de valor recuperável	-	-	11	(355)
Receita de sinistro de bens (i)	-	6	-	4.695
Outras receitas(despesas)	3	-	(479)	-
	3	6	(468)	4.340

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Do valor total consolidado, em 31 de março de 2020, o montante de R\$4.689 refere-se ao recebimento de indenização de seguro pelo sinistro à controlada indireta RAESA devido à quebra de eixo de motor aplicado na operação da investida.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Rendimento de aplicação financeira	7	21	1.123	1.920
Juros ativos sobre créditos tributários	2	4	79	141
Juros sobre arrendamento financeiro (i)	-	-	2.438	2.487
Bônus adimplência (ii)	-	-	2.538	2.553
Outras receitas financeiras	-	-	8	68
Total de receitas financeiras	9	25	6.186	7.169
Juros e variação monetária sobre empréstimos	-	-	(57.048)	(25.349)
Juros e variação monetária sobre debêntures	(1.069)	(446)	(660)	(311)
Juros passivos sobre mútuos	(44)	(14)	-	(14)
Multas e acréscimos sobre débitos tributários	-	(6)	(391)	(94)
Multas contratuais	-	-	(10)	(2)
Despesas bancárias	(7)	(5)	(18)	(23)
Impostos sobre Operação Financeira (IOF)	(12)	(76)	(329)	(305)
Atualização de arrendamentos	(21)	(82)	(1.166)	(840)
Provisão para desmobilização	-	-	(1.513)	(945)
Outras despesas financeiras	-	(3)	(1.237)	(748)
Total de despesas financeiras	(1.153)	(632)	(62.372)	(28.631)
Total do resultado financeiro	(1.144)	(607)	(56.186)	(21.462)

(i) Atualização de arrendamento financeiro a receber conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.1.

(ii) Refere-se a bônus vinculado à adimplência dos contratos de financiamento das UEEs Alegria I e Alegria II junto ao BNB.

28. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas são tributadas pelo regime de Lucro Real e no período de três meses, findo em 31 de março de 2021, acumulava prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social o montante consolidado de R\$982.798 (R\$925.211 em 31 de março de 2020).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.099)	12.954	(14.833)	16.185

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	34%	34%	34%	34%
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição social esperada	5.134	(4.404)	5.043	(5.503)
Adições (exclusões)				
Equivalência patrimonial	(4.374)	4.815	-	-
Despesas indedutíveis	(4)	(140)	(725)	180
Provisão sem constituição de imposto diferido	(15)	(271)	-	2.120
Lucro da exploração – (Sudam/Sudene) (i)	-	-	945	1.155
Prejuízo fiscal sem constituição de diferido	(741)	-	(5.693)	-
Outros	-	-	922	922
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição efetiva	-	-	492	(1.126)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	(430)	(2.048)
Diferido	-	-	922	922
	-	-	492	(1.125)
Alíquota efetiva	0%	0%	-3%	-7%

(i) Incentivo fiscal Sudam e Sudene, estes incentivos possibilitam a redução de carga tributária às pessoas jurídicas que mantêm empreendimentos em operação na Amazônia e Nordeste, respectivamente.

29. Seguros

A Companhia mantém uma política de seguros considerada pela Diretoria como suficiente para cobrir eventuais perdas, considerando os principais ativos, bem como a responsabilidade civil e de administração inerente a suas atividades.

Os valores segurados são contratados visando a proteção relacionada a possíveis perdas e danos a terceiros e ao patrimônio e referem-se ao total das apólices vigentes para reembolso em caso de sinistro.

No período findo em 31 de março de 2021, o montante global segurado, para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade está assim distribuído:

Controladora

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cobertura	Vigência:	Importância segurada	Prêmio equivalente
Responsabilidade administração	02/06/2021	60.000	287
Outros	19/06/2021	2.615	1
		62.615	288
Consolidado			
Cobertura	Vigência	Importância segurada	Prêmio equivalente
Risco operacional	14/01/2022	770.901	5.066
Responsabilidade administração	01/08/2021	110.000	389
Responsabilidade cível	01/08/2021	20.000	7
Outros	19/06/2021	2.615	1
		903.516	5.463

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui emissão de opinião ou conclusão sobre a suficiência da cobertura de seguros ao qual foi determinado pela Companhia, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as diretrizes e estratégias definidas pela Diretoria da Companhia.

Valor justo versus valor contábil

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de março de 2021, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora		
Mensuração	31/03/2021	31/12/2020

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Valor justo	851	851	1.355	1.355
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	Custo amortizado	466.380	466.380	467.720	467.720
Passivos financeiros					
Fornecedores (Nota 17)	Custo amortizado	169	169	98	98
Passivos de arrendamentos (Nota 10.2)	Custo amortizado	572	572	467	467
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	Custo amortizado	10.902	10.902	11.400	11.400
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	Custo amortizado	13.600	13.600	12.531	12.531
Consolidado					
		31/03/2021		31/12/2020	
	Mensuração	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
(Ativo circulante e não circulante)					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Valor justo	133.077	133.077	121.401	121.401
Contas a receber (Nota 6)	Valor justo	56.619	56.619	57.156	57.156
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	Custo amortizado	449.279	449.279	449.279	449.279
(Passivo circulante e não circulante)					
Fornecedores (Nota 17)	Custo amortizado	231.233	231.233	227.038	227.038
Passivos de arrendamentos (Nota 10.2)	Custo amortizado	18.047	18.047	17.861	17.861
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	Custo amortizado	1.384.475	1.384.475	1.370.117	1.370.117

Para todas as operações apresentadas na tabela acima, exceto financiamentos e debêntures, a Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que, para essas operações, o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

		Controladora			
		31/03/2021		31/12/2020	
Nível		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo circulante e não circulante					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Nível 1	851	851	1.355	1.355
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	Nível 2	466.380	466.380	467.720	467.720
Consolidado					
		31/03/2021		31/12/2020	
Nível		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo circulante e não circulante					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Nível 1	133.077	133.077	121.401	121.401
Contas a receber (Nota 6)	Nível 1	56.619	56.619	57.156	57.156
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	Nível 2	449.279	449.279	449.279	449.279

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

No que tange ao cálculo do valor de mercado e classificação, seguem as seguintes considerações:

- Caixa e equivalente de caixa: os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, a contar da data da contratação.
- Empréstimos e financiamentos: estão mensurados pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro ao custo amortizado.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros--Continuação

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

Administração financeira de risco

A Diretoria da Companhia monitora diariamente os principais indicadores macroeconômicos, e seus impactos nos resultados, visando definir suas estratégias de gerenciamento de risco.

A Companhia apresenta os seguintes riscos:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Riscos de mercado.

a) *Risco de liquidez*

A diretriz de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos. A Companhia considera como metodologia que, 80% dos recursos devem possuir liquidez diária e 20% pode ter carência de até 180 dias, sempre respeitando a aderência do seu fluxo de caixa.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando as informações contábeis individuais e consolidadas, e os juros a vencer até o final do contrato.

Controladora							
31 de março de 2021	Valor contábil	Fluxo contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores (Nota 17)	169	169	169	-	-	-	-
Passivos de arrendamentos (Nota 10.2)	467	467	467	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	13.600	13.600	13.600	-	-	-	-
Consolidado							
31 de março de 2021	Valor contábil	Fluxo contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores (Nota 17)	231.233	231.233	231.233	-	-	-	-
Passivos de arrendamentos (Nota 10.2)	18.047	18.047	1.634	1.301	1.167	2.333	11.612
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	1.384.475	1.384.475	782.229	136.381	74.795	155.683	235.387

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros--Continuação

b) *Risco de crédito*

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia realiza operações somente em instituições financeiras avaliadas com *rating* A ou superior. Os recursos são aplicados em renda fixa e evita a concentração em mais de 50% do valor total de caixa disponível em uma única instituição financeira.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	851	1.355	133.077	121.401
Contas a receber (Nota 6)	-	-	56.619	57.156
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	466.380	467.720	449.279	449.279

c) *Risco de mercado*

Risco de taxa de juros

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	851	1.355	133.077	121.401
Contas a receber (Nota 6)	-	-	56.619	57.156
Operações com partes relacionadas (Nota 9.2)	466.380	467.720	449.279	449.279
Passivos				
Fornecedores (Nota 17)	169	98	231.233	227.038
Operações com partes relacionadas (Nota 9.2)	10.902	11.400	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	13.600	12.531	1.384.475	1.370.117

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável em 31 de março de 2021

A Diretoria da Companhia considerou como metodologia mais correta para a estimativa de um “cenário provável” se basear nas taxas praticadas no mercado, para o período de um ano, do IGP-M em 31 de março de 2021. O cenário I considera uma diminuição/aumento de 25% e o cenário II considera uma diminuição/aumento de 50%, da taxa provável apuradas nas respectivas datas de análise.

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--ContinuaçãoAnálise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável em 31 de março de 2021--
Continuação

Nos termos do item 14 do CPC 012 dada a ausência de uma estimativa confiável para a apuração do prêmio de risco adequado para os empréstimos e financiamentos, dada ausência de negociação no mercado secundário dos passivos, e impactos decorrentes do adimplemento, ou não, do Contrato de Reorganização e de Financiamento de Multiner S.A. por suas contrapartes, adotamos como taxa de desconto a taxa livre de risco (SELIC) para o cálculo do valor presente dos endividamentos para fins de apuração do valor justo.

		Controladora				
Instrumentos financeiros passivos	31/03/2021	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		19,84%	29,77%	39,69%	49,61%	59,53%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	13.600					
Exposição		2.698	4.049	5.398	6.747	8.096
		Controladora				
Instrumentos financeiros passivos	31/12/2020	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		15,88%	23,82%	31,77%	39,71%	47,65%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	12.531					
Exposição		1.990	2.985	3.981	4.976	5.971
		Consolidado				
Instrumentos financeiros passivos	31/03/2021	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		19,84%	29,77%	39,69%	49,61%	59,53%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	1.384.475					
Exposição		274.680	412.158	549.498	686.838	824.178
		Consolidado				
Instrumentos financeiros passivos	31/12/2020	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		15,88%	23,82%	31,77%	39,71%	47,65%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	1.370.117					
Exposição		217.575	326.362	435.286	544.073	652.861

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável em 31 de março de 2021--Continuação

O cenário provável foi determinado com base nos vencimentos contratuais de cada dívida e a avaliação de mercado foi determinada conforme descrito na definição do valor justo abaixo.

Definição de valor justo

Para o cálculo do valor justo, utilizamos a taxa média de IGP-M divulgada pela Fundação Getúlio Vargas, tanto para o cálculo da taxa de desconto quanto para as projeções dos fluxos de pagamentos das dívidas. Calculamos a taxa de desconto utilizando o IGP-M do período acrescido do *spread* dos juros dos títulos.

A Companhia entende que a melhor estimativa de avaliação do *spread* de risco de crédito está relacionada aos movimentos de mercado com o uso das taxas observadas para reavaliação do risco.

Gestão de risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Principais ativos e passivos financeiros

Os principais ativos e passivos financeiros utilizados pela Companhia, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Aplicações financeiras;
- Clientes;
- Empréstimos, financiamentos e debêntures;
- Debêntures; e
- Fornecedores.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Os passivos decorrentes das atividades de financiamentos são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento. A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrente de atividade de financiamento:

	Controladora			Consolidado				
	Partes relacionadas		Total	Empréstimos e financiamentos			Partes relacionadas	
	Circulante	Não circulante		Circulante e	Não circulante	Total	Circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2020	467.720	(11.400)	456.320	(736.921)	(620.665)	(1.357.586)	449.279	449.279
Pagamento de principal	-	-	-	21.281	9.513	30.794	-	-
Pagamento de juros	-	-	-	10.521	641	11.162	-	-
Empréstimos captados	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos concedidos	8	-	8	-	-	-	-	-
Encargos sobre operações de mútuo	-	(11)	(11)	(474)	-	(474)	-	-
Juros passivos operações de mútuo	-	(44)	(44)	-	-	-	-	-
Juros passivos sobre empréstimos	-	-	-	(10.384)	(13.821)	(24.205)	-	-
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	(3.547)	-	(3.547)	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	2.199	553	2.752	-	-	-	-	-
Variação cambial	-	-	-	(30.566)	-	(30.566)	-	-
Reclassificação entre curto e longo	-	-	-	(22.086)	22.086	-	-	-
Em 31 de março de 2021	466.380	(10.902)	455.478	(768.629)	(602.246)	(1.370.875)	449.279	449.279

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Informações por segmento de negócios

As receitas e o lucro (prejuízo) gerados por cada um dos segmentos operacionais e os principais ativos e passivos da Companhia são resumidos da seguinte forma:

32.1. Demonstração de resultado

	31/03/2021				Consolidado
	Fontes Eólicas	Fontes térmicas	Outorgas revogadas	Corporativo/holding/elim.	
Receita operacional líquida	49.548	29.343	-	-	78.891
Custo das vendas/serviços prestados	(24.078)	(8.504)	-	-	(32.582)
Lucro bruto	25.470	20.839	-	-	46.309
Gerais e administrativas	(1.906)	(1.127)	(363)	(1.092)	(4.488)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	482	11	3	(468)
Total resultado operacional	23.564	19.230	(352)	(1.089)	41.353
Despesas financeiras	(19.608)	(41.652)	(2)	(1.110)	(62.372)
Receitas financeiras	3.190	3.029	1	(34)	6.186
Resultado antes do IR/CSLL	7.146	(19.393)	(353)	(2.233)	(14.833)
IRPJ e CSLL	492	-	-	-	492
Prejuízo do período	7.638	(19.393)	(353)	(2.233)	(14.341)

	31/03/2020				Consolidado
	Fontes eólicas	Fontes térmicas	Outorgas revogadas	Corporativo/Holding/Elim.	
Receita operacional líquida	45.464	23.413	-	-	68.877
Custo das vendas/ serviços prestados	(21.796)	(10.116)	-	-	(31.912)
Lucro bruto	23.668	13.297	-	-	36.965
Gerais e administrativas	(1.465)	(1.484)	(101)	(608)	(3.658)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	4.689	(355)	6	4.340
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
Total resultado operacional	22.203	16.502	(456)	(602)	37.647
Despesas financeiras	(17.269)	(10.730)	-	(632)	(28.631)
Receitas financeiras	3.527	3.617	-	25	7.169
Resultado antes do IR/CSLL	8.461	9.389	(456)	(1.209)	16.185
IRPJ e CSLL	523	(1.649)	-	-	(1.126)
Lucro (prejuízo) do período	8.984	7.740	(456)	(1.209)	(15.059)

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Informações por segmento de negócios--Continuação**32.2. Principais ativos e passivos**

	31/03/2021				
	Fontes eólicas	Fontes térmicas	Outorgas revogadas	Corporativo/ holding/elim.	Consolidado/ Eliminações
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	62.614	69.434	178	851	133.077
Contas a receber	21.065	35.554	-	-	56.619
Tributos a recuperar	22.570	99.633	960	923	124.086
Arrendamento mercantil	-	140.330	-	-	140.330
Imobilizado	723.553	62.563	23.218	479	809.813
Partes relacionadas	-	-	-	449.279	449.279
Demais ativos	128.042	58.057	55	(3.335)	182.819
Total dos ativos	957.844	465.571	24.411	448.197	1.896.023
Passivo					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	626.351	744.524	-	13.600	1.384.475
Fornecedores	2.475	223.457	5.132	169	231.233
Obrigações tributárias	5.115	4.912	648	484	11.159
Outras obrigações	333.062	115.291	48.115	14.692	511.160
Demais passivos	(9.159)	(622.613)	(29.484)	419.252	(242.004)
Total dos passivos	957.844	465.571	24.411	448.197	1.896.023

	31/12/2020				
	Fontes eólicas	Fontes térmicas	Outorgas revogadas	Corporativo/ holding/elim.	Consolidado/ Eliminações
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	63.209	56.554	283	1.355	121.401
Contas a receber	18.431	38.725	-	-	57.156
Tributos a recuperar	24.188	98.233	923	984	124.328
Arrendamento mercantil	-	130.526	-	-	130.526
Imobilizado	736.450	75.876	23.206	490	836.022
Partes relacionadas	-	-	-	449.279	449.279
Demais ativos	127.421	53.384	122	938	181.865
Total dos ativos	969.699	453.298	24.534	453.046	1.900.577
Passivo					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	641.581	716.005	-	12.531	1.370.117
Fornecedores	596	221.100	5.244	98	227.038
Obrigações tributárias	5.271	4.765	648	485	11.169
Outras obrigações	340.184	116.072	49.727	14.740	520.723
Demais passivos	(17.933)	(604.644)	(31.085)	425.192	(228.470)
Total dos passivos	969.699	453.298	24.534	453.046	1.900.577

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. Eventos subsequentes

A Companhia, comunicou em 14 de maio de 2021, aos seus acionistas e ao mercado em geral, que em consonância com comunicados anteriores e com o que está apresentado na nota explicativa nº 1.3 (Operação Greenfield), teve contra si, imposição de restrições cautelares no âmbito da Operação Greenfield, todavia as referidas restrições foram revogadas por decisão judicial em abril de 2021.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diretoria

Ronan Nogueira Dias - Diretor Presidente

André Tavares Paradizi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rodrigo Marques França – Diretor sem designação específica com atribuições jurídicas

Conselho de Administração

Edesio Alves Nunes Filho - Titular / Presidente

Rodrigo de Carvalho Pinto Bueno - Titular / Vice - Presidente

Chiara Sonogo Bolognesi Gargano - Titular

Eduardo Moniz de Carvalho e Miranda - Titular

Heglehyschynton Valério Marçal - Titular

Conselho Fiscal

Luiz Felipe Dutra de Sousa - Titular / Presidente

Claudia Almeida Santos - Titular

Fábio Antônio Pereira - Titular

Eduardo Georges Chehab - Titular

João Verner Juenemann - Titular

Paulo Euclides Bonzanini - Suplente

Monica Moraes Felix

Contadora

CRC 1SP-243645/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Multiner S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Multiner S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Operação Greenfield

Chamamos a atenção para a Nota 1.3 às informações contábeis intermediárias, que informa que os investimentos indiretos mantidos na Companhia por determinados fundos de pensão são objeto de investigação conduzida pelas autoridades públicas, em decorrência da operação denominada "Greenfield". Na mesma nota, a Companhia informa que realizou investigação independente sobre o tema, conduzido por empresa especializada, e tem cumprido as condições estabelecidas pelas autoridades públicas. Considerando que a referida investigação ainda está em andamento, não é possível prever seus desdobramentos, nem seus eventuais efeitos sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia e/ou de suas subsidiárias. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a este assunto.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.4 às informações contábeis intermediárias, que indica que a Companhia apresenta passivo circulante individual e consolidado excedente ao total do ativo circulante individual e consolidado em R\$ 29.399 mil e R\$ 1.201.370 mil, respectivamente, prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.698.382 mil e patrimônio líquido (passivo a descoberto) individual e consolidado em R\$ 298.638 e R\$ 347.370 mil, respectivamente. Adicionalmente, a Nota 1.4 também indica que a Companhia está em negociações com os credores para realizar o reperfilamento das dívidas e equacionar sua estrutura de capital. Essa situação, dentre outras descritas na Nota 1, que trata da reorganização financeira da Companhia, a qual se encontra em processo de arbitragem e, portanto, sub judice, pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto

Outros assuntos

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado,

resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2020, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação.

A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 31 de março de 2020 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 17 de junho de 2020 e 31 de março de 2021, respectivamente, sem ressalvas e com parágrafo sobre a incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia e parágrafo de ênfase relacionado à Operação Greenfield.

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Donizete Panassol
Contador CRC 1SP155975/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os diretores da Multiner S.A. declaram que, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

São Paulo, 17 de maio de 2021.

Ronan Nogueira Dias - Diretor Presidente

André Tavares Paradizi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rodrigo Marques França – Diretor sem designação específica com atribuições jurídicas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto na instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os diretores da Multiner S.A. declaram que: reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias apresentadas no trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

São Paulo, 17 de maio de 2021.

Ronan Nogueira Dias - Diretor Presidente

André Tavares Paradizi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rodrigo Marques França – Diretor sem designação específica com atribuições jurídicas